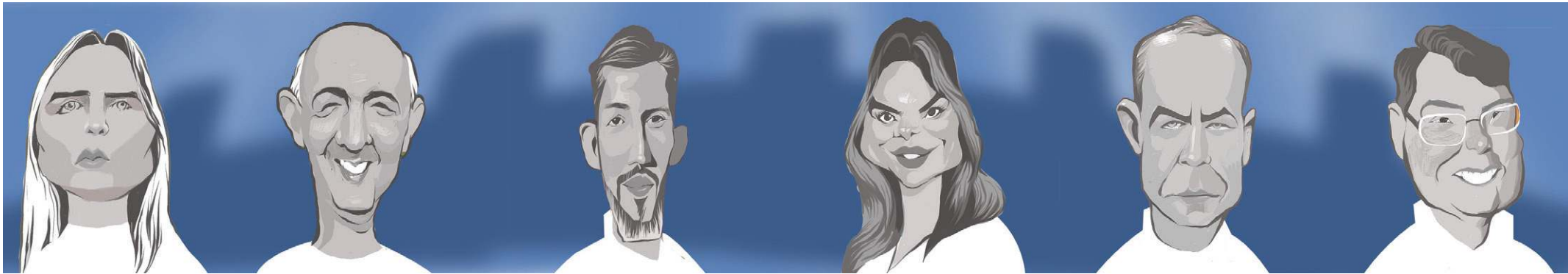


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.173 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Celina Leão (PP)

José Roberto Arruda (PSD)

Leandro Grass (PT)

Paula Belmonte (PSDB)

Ricardo Cappelli (PSB)

Kiko Caputo (Novo)

Um debate rumo ao futuro do DF

Com três milhões de habitantes, o Distrito Federal vive os desafios dos grandes centros urbanos. Saúde, educação, segurança, mobilidade, desenvolvimento social e qualidade de vida estão entre os temas de interesse dos brasilienses que vão às urnas nas eleições de 4 de outubro para escolher o governador e seus representantes no Legislativo, além do presidente da República. Hoje, seis candidatos (acima) ao Palácio do Buriti se encontram no debate promovido pelo **Correio Braziliense** e pela TV Brasília, a partir das 21h, para discutir problemas e apresentar propostas. O programa terá transmissão ao vivo pelo canal 6.1, pelo site e pelas redes sociais do jornal.

Toffoli trava Renan Santos

Ministro do Supremo e do TSE, Dias Toffoli suspendeu a campanha digital do candidato do Novo à Presidência. A decisão barra, também, repasses do Fundo de Financiamento e a participação em debates. A alegação do magistrado é de que faltam informações sobre sites, blogs e redes sociais usadas pelo candidato. Postulante ao Planalto diz estar sendo perseguido.



Acesse o vídeo e saiba mais sobre o debate

Luiz Carlos Azedo

Com 11% em pesquisa, Augusto Cury se apresenta como opção de terceira via numa disputa polarizada.

Ana Maria Campos

Candidata ao Senado, Michelle Bolsonaro vai marcar o rádio e a tevê com mensagens diretamente em Libras.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ensaios nos estúdios da TV Brasília: jornalistas do Correio vão mediar o debate e questionar candidatos

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Educação é prioridade

Candidata do PT à Câmara Legislativa, Ruth Vencermos defende a ampliação do programa Pé-de-meia a todos os alunos do ensino médio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Pela família tradicional

Líder do PP na Câmara, o distrital pastor Daniel de Castro diz apoiar o direito de todos, mas é contrário à educação sexual nas escolas.

PÁGINAS 2, 3 E 13 A 17



O eclipse de Messi

Depois de duas décadas iluminando a camisa argentina, o maior jogador de sua geração deixa a seleção e leva consigo uma maneira única de jogar futebol.

PÁGINA 19

Zé Paulo Cardeal/Memória Globo



O pioneiro dos âncoras de TV

Morreu ontem, aos 77 anos, o jornalista Carlos Monforte, que marcou a história do telejornalismo como primeiro profissional a guiar um programa jornalístico na TV.

PÁGINA 18

Biografia mostra trajetória da flautista Odette Ernest



Pacheco terá uma vaga no TCU

Com o pedido de saída do ministro Bruno Dantas do Tribunal de Contas da União (TCU), oficializado ontem, o Senado indicou o ex-presidente do Congresso Nacional Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para a vaga aberta na Corte. A escolha deverá ser votada ainda nesta semana pelos senadores — são necessários 41 votos para a aprovação.

PÁGINA 4

Brasil e EUA longe de acordo sobre tarifaço

PÁGINA 7

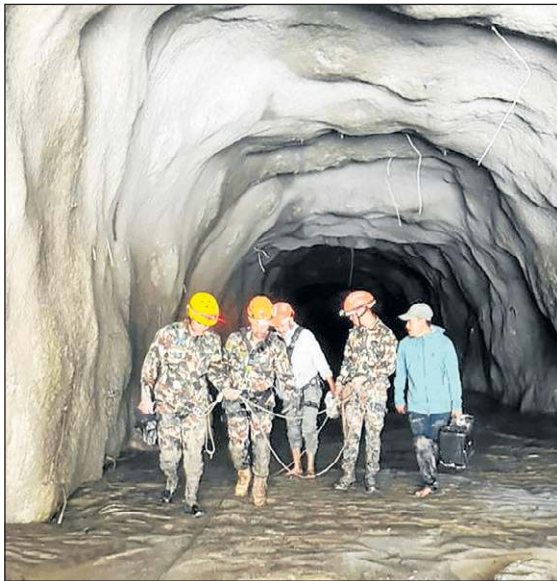
Governo prevê superavit no Orçamento 2027

PÁGINA 7

SUS terá reforço no combate ao câncer

Três novos medicamentos serão oferecidos pelo Ministério da Saúde para tratamento de tumores no pulmão: brigatinibe, gefitinibe e durvalumabe. A expectativa é de que 1,9 mil pacientes sejam beneficiados, a partir de outubro. PÁGINA 5

AFP



Nepal corre para resgatar operários

Militares explodem rochas e abrem caminho para salvar quase mil trabalhadores que a avalanche deixou presos em túneis de obras. Especialistas avaliam as dificuldades e as chances de sucesso.

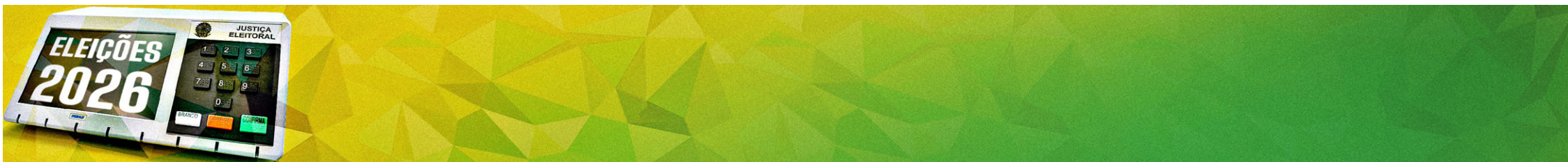
PÁGINA 9

Tragédia investigada

As causas do acidente que matou três jovens na BR-070 são apuradas pela 24ª DP de Ceilândia. O carro capotou numa ribanceira rumo a Águas Lindas (GO).

PÁGINA 18





Com campanha suspensa, Renan alega perseguição

Candidato do Missão é proibido por Toffoli de fazer propaganda na internet e de receber fundo eleitoral. Defesa vai recorrer

» RENATO SOUZA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*



Curiosamente, eu convoquei também quatro manifestações nesse último ano contra o senhor Dias Toffoli, contra o envolvimento não apenas dele, mas de todas essas pessoas no escândalo do Banco Master

Renan Santos, *presidenciável do Missão*

Plataformas

Toffoli também ordenou que os provedores forneçam, em 24 horas, dados sobre postagens, impulsionamentos, recomendações e anúncios realizados nos perfis a partir de 7 de agosto. Em caso de descumprimento, a multa é de R\$ 50 mil por dia.

Uma decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), suspendeu a campanha digital do presidenciável do Missão, Renan Santos, e provocou reações na corrida eleitoral. O candidato alegou estar sendo perseguido e disse que ingressará com um habeas corpus para tentar se manter na disputa.

De acordo com a **decisão** de Toffoli, ficam suspensos atos de campanha na internet, repasses de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FE-FC) e a participação de Renan em debates e entrevistas em veículos de comunicação, inclusive podcasts. A suspensão ocorreu em razão da ausência do registro de sites, blogs e páginas de redes sociais destinadas à campanha.

O uso de 16 perfis de campanha teria sido informado ao TSE 12 dias após o registro da candidatura, o que, de acordo com Toffoli, prejudicou a fiscalização das atividades eleitorais. A decisão aponta que um dos perfis tem 2,4 milhões de seguidores e teria sido utilizado em desacordo com a legislação eleitoral. “Advertiu-se que a providência a tempo e modo é impreterível e que a propaganda eleitoral somente pode ser realizada depois de transcorridas 48 horas após a anotação pela Justiça Eleitoral. O prazo é essencial para que, em caráter prévio à realização da propaganda, os legitimados possam fiscalizá-la”, argumenta o magistrado no documento.

Toffoli menciona “omissão estratégica”, que teria beneficiado Renan na campanha. “Cabe, então, explicitar que a omissão estratégica da informação sobre as redes sociais, fundante de toda a legitimidade da campanha digital a ser desenvolvida, denota, por si, descompromisso com aqueles bens jurídicos”, afirma. O magistrado é o relator do registro de candidatura do político do Missão. Após o recurso, o caso deve ser levado ao plenário para julgamento.

Após a decisão, Renan se manifestou em um vídeo, publicado nas redes sociais, e em uma coletiva de imprensa, em São Paulo. Ele

alegou estar sendo alvo de perseguição por criticar “o sistema”, disse que fez muitas críticas a Toffoli e citou o escândalo do Banco Master.

“Curiosamente, eu convoquei também quatro manifestações nesse último ano contra o senhor Dias Toffoli, contra o envolvimento não apenas dele, mas de todas essas pessoas no escândalo do Banco Master. As manifestações tomaram as ruas de São Paulo quatro vezes. O nome do Dias Toffoli foi mencionado, e cartazes foram feitos todas essas vezes. Eu estou pagando o preço por ter defendido o que eu defendi”, sustentou.

Renan acrescentou: “Estamos sendo retirados à força da tal da festa da democracia. Nunca estivemos nos mesmos escândalos de

Reprodução/Instagram



Ao fim das apurações, Renan Santos corre o risco de perder o registro e ficar fora da disputa presidencial

corrupção nas festas de Trancoso, nos encontros de modelos internacionais, nas grandes festas tocadas pelo Vórcaro. Eles sempre fazem isso pela democracia. É uma medida violenta”.

Ele destacou que os problemas técnicos que Toffoli diz que ocorreram também aconteceram com outros candidatos. “Eu sei o que aconteceu. Falar que minhas redes foram suspensas porque eu estou abusando do poder econômico por conta de um problema técnico que centenas de outros candidatos, que familiares também tiveram durante o registro das candidaturas, chega a ser absurdo.”

Na coletiva, o advogado do candidato, Arthur Rollo, avaliou que “não há dúvida de que essa decisão

é ilegal”. “Essa decisão foi proferida sem a gente saber. Em 30 anos de advocacia eleitoral, eu nunca vi uma decisão como essa. É um absurdo completo.”

Concorrentes

Pelas redes sociais, o senador Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL, disse torcer pelo restabelecimento da análise da candidatura de Renan. “O presidente Jair Bolsonaro está com suas redes sociais bloqueadas há mais de um ano, e a censura não pode mais ser banalizada no Brasil”, escreveu, em sua conta no X, numa menção ao pai, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes — atualmente, cumpre

prisão domiciliar humanitária.

Candidato à Presidência pelo Novo, Romeu Zema também se manifestou a favor de Renan Santos. O ex-governador de Minas Gerais classificou a ordem de Toffoli como um “absurdo”. “Discordo em muitos pontos do Renan, mas o que o Toffoli acaba de fazer é um absurdo. Não ficarei calado por ser um concorrente. O buraco é muito mais embaixo”, frisou, em postagem nas redes sociais.

Ele aproveitou para retomar os ataques ao STF. “Não existe democracia que se sustente dessa forma, com um Supremo já desgastado por diversas decisões, inquéritos e ‘esquemas’ que só mancham a instituição e o Brasil mundo afora”, afirmou.

“Precedente temerário”

Especialistas em direito eleitoral avaliam ser difícil que a candidatura de Renan Santos (Missão) seja indeferida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ontem, o ministro Dias Toffoli decidiu pela suspensão de atos de campanha do ativista por entender que houve “omissão estratégica” ao não informar dentro do prazo seus perfis oficiais nas redes sociais.

Na avaliação dos advogados eleitorais, a questão é saber se o TSE entenderá o caso como uma irregularidade formal e sanável ou como uma omissão deliberada destinada a obter vantagem eleitoral ou dificultar a fiscalização.

Para o secretário-geral da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF, João Pedra, o fato de o candidato não ter informado à Justiça Eleitoral seus perfis nas redes sociais configura um “vício sanável”. Ele avalia que a suspensão de atos da campanha de Renan Santos deve ser revertida pela Corte em breve.

“Ainda que tenha ocorrido uma omissão, pode ter sido involuntária, não proposital e de boa-fé. Considero que, depois da efetiva regularização e da inclusão dessas páginas no registro de candidatura, essa decisão deverá ser reformada em breve”, diz o especialista.

Para Pedra, caso a candidatura de Renan Santos seja indeferida, a Corte Eleitoral abriria um “precedente temerário”. “A partir do momento em que você indefere o registro de candidatura, você impacta, inclusive, no exercício da capacidade eleitoral passiva daquele candidato. Para mim, é um perigo você deixar de ser candidato porque não indicou algumas das suas redes sociais”, afirma.

O advogado eleitoral Juarez da Silva diz que existe juridicamente a possibilidade de o TSE indeferir o registro da candidatura de Renan Santos, mas destaca que isso não seria uma consequência automática da omissão dos perfis nas redes sociais. Segundo ele, um eventual indeferimento dependeria da análise de outros fatores, como o descumprimento de determinações da Justiça Eleitoral e a proporcionalidade da medida.

» Representação contra o PL

A Coligação Brasil Pronto Pra Mais — formada pela Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), PSB, PDT e Federação PSol/Rede — acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o PL e o Instituto Álvaro Valle de Estudos Políticos e Sociais (IAV). A representação aponta possível manobra contábil envolvendo recursos do Fundo Partidário e diz que mais de R\$ 134 milhões teriam retornado ao caixa do PL entre 2022 e 2026, depois de serem destinados à fundação. Para a coligação, a prática poderia proporcionar ao PL reserva financeira superior à de outras siglas e afetar a igualdade entre os concorrentes.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O presidenciável do Avante saltou de 2% para 11% das intenções de voto

Cury aparece em 3º lugar

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» RAFAELA BOMFIM*

O candidato à Presidência pelo Avante, Augusto Cury, cresceu nove pontos percentuais nas pesquisas de intenção de voto na última semana. Desde abril, quando lançou a pré-candidatura, ele aparecia com 2% da preferência do eleitorado. De 24 a 31 de agosto, o escritor chegou a 11 pontos percentuais, segundo dados da pesquisa BTG Pactual/Nexus de ontem. Ele se apresenta na campanha como uma terceira via.

Fora da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro, Cury foi o primeiro a alcançar dois dígitos na intenção de voto. Na semana passada, o terceiro lugar era do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), com 5%.

“Esse número tem nome e tem rosto: é o vídeo que você gravou no celular. É o comentário que você respondeu às três da manhã. É o meme que você fez rir onde antes só tinha ódio. É a conversa que você teve no almoço de domingo e mudou uma cabeça. Quando uma candidatura cresce assim, o barulho vem junto. Vem crítica, vem distorção, vem quem prefere o Brasil brigando. Tudo bem. Faz parte”, escreveu Cury nas redes sociais.

Ele acredita ser alternativa à polarização. “Milhões de brasileiros estão descobrindo que existe vida fora da polarização. Dá para falar de educação, de saúde mental, de tecnologia, de futuro sem transformar quem pensa diferente em inimigo”, afirmou.

Na pesquisa estimulada, quando o eleitor é apresentando a uma lista com os nomes dos candidatos,

o primeiro cenário revela Lula com 39% (era 41% em 24 de agosto), Flávio Bolsonaro com 33% (era 37%) e Cury com 11% (era 2%). Caiado aparece com 5%, Renan Santos (Missão), com 3%, e Romeu Zema (Novo), 1%.

Na espontânea, quando os eleitores não recebem a lista com os nomes, Cury continua em terceiro lugar, com 8%. Lula fica com 37%, e Flávio, com 30%. Renan Santos (2%), Caiado (2%) e Zema (1%) completam as preferências.

Entre 28 e 30 de agosto, a pesquisa ouviu 2.005 eleitores. O levantamento foi realizado de forma espontânea e estimulada, e tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

*Estagiárias sob a supervisão de Cida Barbosa

PODER

Com mudança, MP das Blusinhas vai à votação

Comissão mista adia para hoje a apreciação do relatório da medida provisória. Texto deve incluir dispositivo de avaliação dos impactos da isenção nos setores produtivos

» LUÍZA ALTOÉ

A comissão mista adiou para hoje a votação do relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF) à medida provisória (MP) que põe fim à taxa das blusinhas — Imposto de Importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. A expectativa é de que a matéria também seja levada ao plenário da Câmara ainda nesta terça-feira, para seguir ao plenário do Senado amanhã.

A ideia é de que o texto-base da MP seja mantido, incluindo um mecanismo que determine ao Ministério da Fazenda que avalie periodicamente os impactos no setor produtivo nacional da tributação zerada. A primeira inspeção ocorreria três meses após a entrada em vigência do novo texto. A partir daí, as reavaliações seriam feitas a cada seis meses. A intenção é que, caso sejam identificados efeitos relevantes sobre, por exemplo, o desemprego e o faturamento das empresas, a pasta poderá propor medidas compensatórias.

“Queremos equacionar um gatilho que possa permitir ao Ministério da Fazenda fazer avaliação. Com autonomia da Fazenda, mas também com uma avaliação anual do Congresso Nacional”, explicou o presidente da comissão mista, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

A inserção da medida visa reduzir a **resistência do setor produtivo**. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por exemplo, estima que o fim desse imposto coloca em risco a geração de cerca de R\$ 21,8 bilhões em produção doméstica e 109 mil postos de trabalho somente em 2026.

Em nota divulgada ontem, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) reiterou sua posição contrária à MP. “A mudança amplia a assimetria concorrencial entre produtos importados e nacionais, colocando em desvantagem empresas brasileiras que produzem, empregam e recolhem tributos no país”, enfatizou.

Segundo a Firjan, é “preocupante que uma mudança com efeitos relevantes sobre a produção nacional, o emprego e a arrecadação seja submetida a uma janela de deliberação tão curta”.

Segundo Lopes, a ideia de análise periódica dos impactos da tributação zerada teria agradado os setores, que defendem formas de compensação. Ao ser questionado por jornalistas sobre possíveis mecanismos de mitigação dos efeitos no setor produtivo, o parlamentar afirmou que eles não estarão

Edilson Rodrigues/Ag.ncia Senado



Lopes preside a comissão: “Se tiver pedido de vista, eu posso conceder vista de uma até 24 horas”

Alegação de prejuízos

A ideia tenta acalmar setores empresariais que se dizem prejudicados pela isenção fiscal a compras de até US\$ 50 em plataformas estrangeiras.



Queremos equacionar um gatilho que possa permitir ao Ministério da Fazenda fazer avaliação. Com autonomia da Fazenda, mas também com uma avaliação anual do Congresso Nacional”

Reginaldo Lopes (PT-MG), deputado, presidente da comissão mista

presentes no texto final. Lopes defendeu o uso do cashback, sistema que devolve ao consumidor uma porcentagem do valor gasto. Para ele, a ideia de crédito presumido — apoiada pela indústria — “não é o melhor mecanismo”.

“Não estou dizendo que vai ser o cashback, tem vários mecanismos: pode fazer linhas de crédito específicas, desonerar. O problema é a Lei de Responsabilidade Fiscal, que não permite, neste processo eleitoral, fazer essa compensação econômica. Se fizer qualquer desoneração, tem que apontar a fonte de recursos. Isso só é possível em 2027”, argumentou.

A aprovação da MP é considerada prioritária para o governo pelo seu grande apelo popular às vésperas das eleições. Levantamento

da Atlas/Bloomberg, de março deste ano, mostrou que 62% dos brasileiros consideram a taxa das blusinhas o maior erro do governo atual.

O senador Izalci Lucas (PL-DF) sinalizou que deve pedir vista para adiar a votação da matéria, caso não seja acatada sua emenda que prevê a isenção de impostos federais (PIS/Pasep, Cofins e CBS) para vendas do varejo popular brasileiro nos setores de vestuário, calçados, bolsas e acessórios, de até R\$ 250.

A jornalistas, Lopes afirmou que, havendo pedido de vista, será acatado. A tendência é de que seja de 1 hora. Além disso, o deputado sinalizou que a emenda do PL não deve ser acolhida no relatório, mas admitiu que pode virar destaque na votação em plenário.

Saiba mais

Alcolumbre e Motta

O presidente da comissão mista, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), disse que o adiamento da apresentação e da votação do relatório da MP das blusinhas vai permitir que os presidentes do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Repúblicanos-PB), conheçam melhor o texto, que acaba com a cobrança do imposto.

Estava prevista para ontem à noite uma reunião entre o presidente e a relatora da MP na comissão, senadora Leila Barros (PDT-DF), com Alcolumbre e Motta.

Reginaldo Lopes e Leila Barros participaram, também nessa segunda-feira, de uma reunião no Palácio do Planalto para discutir a criação de uma regra de avaliação periódica do impacto do fim da taxa das blusinhas nos setores produtivos e as formas de mitigar eventuais efeitos. O tema foi discutido, no encontro, com a Secretaria de Relações Institucionais e os ministérios da Fazenda, Casa Civil e Planejamento e Orçamento.

Ricardo Stuckert



Alckmin: a redução de jornada é tendência natural no mundo

com potencial para avançar nesta semana. “Nós somos a segunda reserva do mundo em terras raras e só exploramos 30% do ponto de vista geológico. Vamos ter muito boa notícia para frente”, frisou.

Na área de segurança pública, Alckmin afirmou que a PEC da Segurança também deve ser

apreciada pelo Congresso nos próximos dias.

Ele defendeu maior participação dos municípios dentro do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), argumentando que a atuação local pode reforçar a prevenção e o combate à criminalidade.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson



Cury chega a dois dígitos na pesquisa e se coloca como 3ª via

Nas primeiras rodadas de debates e entrevistas, marcadas pelas dificuldades de Lula e Flávio Bolsonaro para explicar seus passivos políticos, Augusto Cury se projetou como candidato menos interessado em prolongar a guerra entre os dois campos e mais empenhado em associar tecnologia, eficiência administrativa e cuidado com as pessoas. A pesquisa BTG/Nexus divulgada ontem mostra que sua estratégia deu certo. No cenário estimulado sem Pablo Marçal, Cury saltou de 2% para 11% em uma semana. Lula oscilou de 41% para 39%, enquanto Flávio recuou de 37% para 33%. Ronaldo Caiado permaneceu com 5%; Renan Santos, com 3%; e Romeu Zema passou de 3% para 1%.

A novidade é a velocidade com que o candidato do Avante atravessou a barreira dos dois dígitos e assumiu o terceiro lugar na disputa. Na espontânea, quando o entrevistador não apresenta nomes, o avanço de 1% para 8% reforça a relevância do movimento. Cury passou a ser lembrado como opção presidencial. Não se deve confundir esse resultado com voto consolidado, mas é um equívocado desconsiderá-lo. A pesquisa ouviu 2.005 eleitores entre 28 e 30 de agosto, com margem de erro de dois pontos percentuais.

Como a coleta começou antes da entrevista de Cury à Globo, exibida no sábado, não é possível atribuir todo o salto à sabatina. O desempenho na Band, outras entrevistas e a circulação de vídeos também compõem o ambiente dessa ascensão. Cury percebeu uma demanda que a polarização pautada por ataques recíprocos tende a sufocar. Parte do eleitorado deseja saber quem poderá melhorar sua vida. Seu lema, “mente capitalista e coração social”, de caráter liberal-social, ganhou singularidade numa campanha dominada por acusações.

Conciliar iniciativa privada, responsabilidade administrativa e proteção dos vulneráveis atrai simpatia dos eleitores. Na Globo, Cury apresentou a proposta de um ministério de robótica e inteligência artificial, defendeu a digitalização da máquina pública e associou a modernização à contenção de despesas. Propôs microfinanciamento para pequenas empresas e o emprego de aplicativo de alerta e drones no enfrentamento da violência contra mulheres. Procurou dar à tecnologia o papel de atividade fim para tornar o governo mais eficiente e rápido nas respostas às demandas da população.

Em vez de restringir o debate ao tamanho do Estado, Cury enfatiza seu funcionamento. Para quem enfrenta burocracia, atendimento precário e insegurança, a qualidade dos serviços importa. A promessa de um governo tecnológico é música, pois conecta modernização econômica e necessidades cotidianas. Mas não dispensa explicações. Inteligência artificial não cria recursos por decreto, drones não substituem uma rede de proteção e digitalização não garante atendimento a quem está excluído da internet.

Mudança de foco

Cury agora terá que apresentar mais concretude nas propostas: custos, prioridades, equipes e condições de execução. Mudou o foco, propôs um rumo politicamente atraente, porém, sem demonstração de viabilidade. E nada impede que os demais candidatos ajustem suas narrativas para contemplar com mais ênfase essas agendas. Seu comportamento também conta. No debate da Bandeirantes, ao contestar os ataques de Renan Santos aos eleitores de Lula, defendeu a divergência sem desumanizar o adversário. Esse gesto ajuda a explicar sua capacidade de conversar com públicos distintos.

Cury tira votos de quem? O cruzamento com a eleição anterior oferece uma resposta mais consistente do que a simples comparação dos totais. Entre os entrevistados que declaram ter votado em Jair Bolsonaro no segundo turno de 2022, 13% agora escolhem Cury. Entre os antigos eleitores de Lula, são 7%. Há, portanto, penetração mais intensa no eleitorado que apoiou Bolsonaro. Cury alcança 22% entre os jovens de 16 a 24 anos, e 17% entre os eleitores com ensino superior. Entre aqueles que rejeitam simultaneamente Lula e Flávio, chega a 19%.

Esses recortes sugerem uma candidatura alimentada pelo desejo de renovação e pela recusa da escolha obrigatória entre os favoritos. A ameaça é maior para Flávio, porque Cury oferece ao eleitor conservador ou liberal descontente com o PT uma saída que não depende da defesa de Bolsonaro. Se continuar crescendo, poderá questionar a ideia de que somente o candidato do PL tem condições de enfrentar Lula. Entretanto, para disputar o segundo lugar, precisa tornar essa possibilidade real.

Para Lula, o risco é diferente. A fragmentação da oposição pode beneficiá-lo inicialmente, mas Cury disputa também eleitores que votaram no petista para impedir a volta do bolsonarismo. Uma alternativa percebida como moderada pode enfraquecer esse voto defensivo. Além disso, ao enfatizar qualidade dos serviços, transfere a cobrança para os resultados do governo, terreno no qual o presidente não pode responder apenas com críticas ao adversário. Cury ainda está 22 pontos atrás de Flávio. No segundo turno entre os favoráveis, o placar permanece em 46% a 45%, e a Nexus não testou um confronto com o escritor.

Expectativa com a 6 x 1

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou acreditar na votação, ainda nesta semana, da proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera a escala de trabalho 6x1. Ele avaliou que o texto pode avançar tanto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) quanto no plenário do Congresso. A matéria é um dos itens da pauta de amanhã no colegiado.

Alckmin também disse esperar a apreciação de outros projetos considerados prioritários pelo governo, como o **Redata**, a retirada da chamada taxa das blusinhas, a proposta sobre minerais críticos e a PEC da Segurança Pública.

“Há uma tendência natural no mundo de redução de jornada, porque a tecnologia permite você fazer mais com menos gente ... acredito que devo votar provavelmente na semana . É possível que seja na CCJ e no plenário, mas o Congresso é sempre imprevisível”, disse Alckmin, durante participação em evento do BTG Pactual.

Segundo Alckmin, os avanços tecnológicos e a automação têm elevado a produtividade em diversos setores da economia, criando condições para jornadas menores de trabalho.

Ele disse esperar a votação do Redata, programa voltado à atração

Benefícios fiscais

A proposta estabelece um Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata). O cerne são os benefícios fiscais para empresas que instalem ou ampliem datacenters no Brasil. O senador Cid Gomes (PSB-CE), relator da matéria na Casa, ainda não apresentou o seu parecer. A proposta foi aprovado na Câmara em fevereiro.

de investimentos em data centers. De acordo com o vice-presidente, o projeto desperta interesse de empresas americanas e tem potencial para mobilizar grandes aportes no país. “Os Estados Unidos têm interesse no Redata, que pode trazer perto de R\$ 1 trilhão em investimentos para o Brasil”, ressaltou. O projeto está na pauta de votação do Senado hoje.

Minerais críticos

Alckmin também citou a proposta voltada à exploração de minerais críticos como uma das matérias

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

Lula e Alcolumbre I

Ao indicar o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para a vaga de Bruno Dantas no Tribunal de Contas da União (TCU), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, garante um lugar de peso para o seu aliado, mas não sela a sua pacificação com Lula, uma vez que este posto já é de indicação dos senadores. O que falta para dar os 100% entre Lula e o senador amapaense é Alcolumbre desmontar as travas para a aprovação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Lula e Alcolumbre II

Como o leitor da coluna já sabe, o presidente Lula não desistiu de indicar o Advogado-Geral da União, Jorge Messias, para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) e planeja fazer isso depois da eleição. Porém, já tem gente apostando que Bruno Dantas não teria deixado o cargo sem a promessa de uma indicação ao STF. Com isso, duas das possíveis quatro novas vagas na Suprema Corte seriam destinadas a homens.

Vão dificultar

A oposição no Senado promete uma votação demorada da PEC do fim da escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Para isso, preparou um kit obstrução robusto para comissão e plenário, caso necessário, e garante que votará contra o texto, diferentemente do que ocorreu na Câmara. De acordo com senadores ouvidos pela coluna, a oposição não irá se “furtar” do compromisso com o Brasil e com quem gera emprego no país, diferente dos deputados que não bancaram o voto contrário. “Lula está buscando a bala de prata, que não ocorrerá”, diz o senador Rogério Marinho.

Convocação geral

Parlamentares da base do governo Lula estão a caminho de Brasília nesta semana para a possível votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala 6x1 no Senado. Mesmo em período eleitoral, deputados e senadores estão confirmando presença no Congresso Nacional hoje e, principalmente, amanhã. A expectativa no Parlamento é a de que o texto seja aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) amanhã.

A economia e as narrativas sobre o funcionalismo

Com a entrega do Orçamento da União ao Congresso esta semana e os projetos em pauta, o presidente Lula se prepara para dizer, no horário eleitoral, que seu governo acena com responsabilidade fiscal sem tirar de cena os programas sociais. Encaixará nesse discurso pontos levantados pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), sobre uma reforma administrativa que “enfrente as corporações”. Durante a participação no Macro Day, do BTG Pactual em São Paulo, Marinho não esmiuçou a proposta de reforma administrativa, mas disse que é preciso enfrentar as corporações, algo que, na visão dele, o atual governo não fará. Há um receio, no poder público de forma geral, de que essa reforma administrativa reduza o ingresso

por concurso em alguns cargos e que isso represente um afrouxamento nos mecanismos de controle. Incluídos aí a Receita Federal, a Polícia Federal, o Ministério Público, o próprio Coaf — o Conselho de Controle de Atividades Financeiras, que, hoje, alerta todas essas instituições a respeito das transações financeiras atípicas.

Retorno ao passado/ Um grupo pensa, inclusive, em recuperar a frase do então presidente Jair Bolsonaro, numa reunião em 2020, quando ele foi direto ao dizer que não esperaria “f.. a família”, para trocar alguém de segurança na ponta. “Se não puder trocar, troca o chefe, se não puder trocar, troca o ministro”. Aliás, com a campanha esquentando, as frases antigas de Bolsonaro serão revisitadas por todos os adversários.



CURTIDAS

Efeito Cury/ Se as futuras pesquisas confirmarem o crescimento de Augusto Cury nas pesquisas, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terá que rever a sua disposição de não participar de debates. Pelo menos essa é a opinião de deputados que apoiam a candidatura do senador. É que, com vários representantes mais conservadores no páreo, quem não se apresentar corre o risco de perder a torcida.

O entusiasmo fala/ Se alguém tinha alguma dúvida sobre para que lado pende o coração de, pelo menos, parte dos barões do mercado financeiro nesta eleição, agora não tem mais. Na plateia do Macro Day, do BTG Pactual, o senador Rogério Marinho (PL-RN), que coordena a campanha de Flávio Bolsonaro, foi ovacionado ao dizer que era preciso tirar o PT.

Novos tempos/ Para a mesma plateia do BTG, o vice-presidente Geraldo Alckmin havia dito antes do senador potiguar que há uma tendência natural no mundo de redução da jornada (e/ou escala) de trabalho e que era possível a aprovação da PEC esta semana. Teve gente se remexendo na cadeira.

E a segurança, hein?/ Logo

depois de se referir à segurança pública como algo que a Constituição atribui aos estados e não à União, o ministro da Fazenda, Dario Durigan (**foto**), se referiu ao aniversário de um ano da Operação Carbono Oculto, que desbaratou um esquema do crime organizado para lavar dinheiro usando postos de combustíveis e fundos de investimentos. E foi além, ao dizer que está-se montando um sistema de IA para a realização de uma Carbono Oculto a cada dois meses. Se for por aí, avaliam governistas, Lula pode ter um passe para entrar com o pé certo no discurso de combate ao crime organizado.



COLABOROU LUIZA ALTOÉ

PODER

Dantas sai, Pacheco está na fila

Ministro antecipa a aposentadoria do TCU. Alcolumbre indica senador que esteve cotado para a 11ª cadeira do STF

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União, oficializou, ontem, a saída da Corte. Renuncia 30 anos antes do prazo para aposentadoria compulsória e depois de mais de uma década no TCU. Dantas ocupa a vaga destinada à indicação do Senado, o que abre espaço para que o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) ocupe a cadeira que estará vaga. O Senado, aliás, deve votar a indicação de Pacheco amanhã. O parlamentar foi indicado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), ontem à noite, para suceder Dantas. São necessários, pelo menos, 41 votos favoráveis para que seja aprovado. Dantas formalizou o pedido de afastamento do TCU por meio de ofício ao presidente da Corte, Vital do Rêgo Filho. “Hoje (ontem) protocolei meu pedido de renúncia ao cargo de ministro do Tribunal de Contas da União para me dedicar a

novos projetos na próxima etapa da minha vida profissional. São quase três décadas de dedicação integralmente ao serviço público, iniciadas em 1998. Foi nesse tempo que aprendi quase tudo o que sei sobre o Brasil, suas instituições e o que significa, na prática, servir”, afirmou Dantas, em uma carta e uma declaração em vídeo publicada nas redes sociais. “Encerro este ciclo com a serenidade de quem cumpriu, com lealdade e dedicação, todos os mandatos que me foram confiados. E com a convicção republicana de que a rotatividade nos altos cargos do país é uma virtude. As instituições se fortalecem quando seus quadros sabem chegar e sabem partir”, completou. Vital do Rêgo afirmou que Dantas foi um “confidente e grande amigo” que tinha no tribunal e que ele deixará um legado de inteligência e coragem na Corte. “Recebo com emoção e, confesso, com um sentimento de tristeza, a decisão de Bruno Dantas de encerrar sua

trajetória como ministro do Tribunal de Contas da União. Agradeço profundamente por sua dedicação, pelo trabalho realizado e pela contribuição que deixou para a história desta Corte. O TCU sentirá sua falta e guardará, com reconhecimento e gratidão, a marca de sua passagem”, afirmou o presidente da Corte por meio de nota. Dantas deve migrar para a iniciativa privada e tem o nome cotado para o comando da Avibras, fabricante nacional de aviões. A empresa foi recentemente adquirida pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos do Grupo J&F. Antes de indicá-lo para o TCU, Alcolumbre defendeu o nome de Pacheco para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) pela saída do ministro Luís Roberto Barroso. No entanto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a 11ª cadeira — cujo nome foi barrado pelo Plenário da Casa, em uma derrota histórica do Palácio do Planalto (**Com Agência Estado**).

Samuel Figueira/TCU



Encerro este ciclo com a serenidade de quem cumpriu, com lealdade e dedicação, todos os mandatos que me foram confiados. E com a convicção republicana de que a rotatividade nos altos cargos do país é uma virtude. As instituições se fortalecem quando seus quadros sabem chegar e sabem partir”

Ministro Bruno Dantas, ao anunciar que deixa o TCU

FRAUDES FISCAIS

Ligada a Castro, Refit tem falência decretada

A 5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro decretou, ontem, a falência das empresas que compõem o Grupo Refit. O juiz Arthur Ferreira converteu em falência a recuperação judicial da Gasdiesel Serviços, em Duque de Caxias, da Distribuidora S.A., em Manguinhos, da Química S/A, na Rodovia Anhangüera, em Campinas, e da Refinaria de Petróleos Manguinhos, na Avenida Brasil. A Refit pertence ao empresário Ricardo Magro, que está foragido da Justiça brasileira.

Segundo inquérito da Polícia

Federal (PF) relacionado à Operação Sem Refino, o ex-governador fluminense Cláudio Castro (PL) é investigado por ter criado um ambiente regulatório favorável a Refit. Ele teria atuado politicamente para beneficiar a operação do grupo, permitindo que continuasse atuando mesmo diante de sucessivas interdições fiscais e irregularidades operacionais. Além de decretar a falência, o magistrado determinou que as empresas apresentem, em cinco dias, a relação nominal de credores e prestem informações ao

administrador judicial. Também ordenou o bloqueio de todas as contas bancárias das falidas e requisitou à Receita Federal as últimas declarações de Imposto de Renda e dados de operações imobiliárias. O processo de recuperação judicial tramitava desde 2015 sem desfecho. Teve a transformação em falência pedida pelo Estado do Rio de Janeiro e pelo Ministério Público fluminense (MP-RJ), por meio do Grupo de Atuação Especializada e de Defesa da Integridade e Repressão à Sonegação Fiscal.

Na decisão, Ferreira mencionou as irregularidades apontadas em operações policiais e fiscais, afirmando que o negócio do grupo estaria sustentado por “atos reiterados de sonegação fiscal e fraude fiscal estruturada”. Refere-se às operações Cadeia de Carbono e Carbono Oculto (Receita Federal), Poço de Lobato (MP de São Paulo e Procuradoria da Fazenda Nacional), além de interdição administrativa da Agência Nacional de Petróleo (ANP). O magistrado também destacou a Operação Sem Refino, que determinou a suspensão das atividades

econômicas de todas as empresas do grupo e o bloqueio de R\$ 52 bilhões em ativos financeiros.

Sonegação

Segundo o juiz, a medida “evidenciou que o verdadeiro modelo de negócio empreendido pela Refit e suas empresas coligadas é baseado, intrinsecamente, em atos reiterados de sonegação fiscal e fraude fiscal estruturada, por meio de ocultação patrimonial e esvaziamento econômico da empresa deliberadamente para fins de não pagamento de tributos”. A decisão cita ainda a disputa tributária da Refit com o Estado do Rio, com menção a uma autorização judicial para

parcelamento que foi cassada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). O STJ afirmou, ainda, que a suspensão de cobranças afastava créditos cujas parcelas em atraso “já superam R\$ 80 milhões” e impunha “risco concreto de esvaziamento patrimonial” ao impedir medidas constitutivas, caracterizando “grave lesão à economia pública” ao paralisar a cobrança de créditos “de expressão bilionária”. Ricardo Magro, controlador da Refit, começou a vida profissional advogando para o ex-deputado Eduardo Cunha, que tenta voltar à Câmara na eleição de outubro por Minas Gerais. Magro mora nos Estados Unidos e ostenta um altíssimo padrão de vida.



SAÚDE PÚBLICA

SUS terá três novos tratamentos de câncer

Medicamentos são para o combate à infecção nos pulmões. Dois deles podem ser ministrados na própria residência do paciente. Fármacos devem ser disponibilizados a partir de outubro e têm possibilidade de beneficiar mais de 1,9 mil pessoas

» LETÍCIA PASSOS
» CAETANO YAMAMOTO*

O Ministério da Saúde disponibilizará três novos medicamentos contra o câncer de pulmão no Sistema Único de Saúde (SUS). São eles o brigatinibe, o gefitinibe e o durvalumabe. Os tratamentos serão financiados a partir da implementação do programa Assistência Farmacêutica Oncológica (AF-Onco), do governo federal. Serão beneficiados cerca de 1,9 mil pacientes, alguns em uma fila de espera de mais de 10 anos.

O tratamento estará disponível a partir de outubro. O brigatinibe e o gefitinibe são ministrados via oral, em comprimidos ou cápsulas, que atuam diretamente sobre alterações específicas das células cancerígenas. A administração pode ser feita na casa do paciente, o que facilita contra os efeitos colaterais — custam mais de R\$ 600 mil por ano na rede privada. Já o durvalumabe deve ser aplicado exclusivamente por via intravenosa (infusão na veia), em ambiente hospitalar ou clínico.

A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do ministério, Fernanda De Negri, explicou que “a ampliação das opções de tratamento é fundamental para fortalecer o cuidado e representa um avanço na assistência oncológica, com potencial para beneficiar ainda mais pacientes e salvar vidas”. Serão ofertados, por meio da AF-Onco, 23 medicamentos oncológicos de alto custo, ampliando em 35% a oferta de tratamentos na rede pública e contemplando novas tecnologias e a expansão de indicações de uso. A pasta estima que mais de 100 mil pessoas serão beneficiadas.

Conforto e autonomia

Segundo Rodrigo Nery, oncologista dos hospitais DF Star e Universitário de Brasília, os medicamentos

Instagram pessoal



A ampliação das opções de tratamento é fundamental para fortalecer o cuidado e representa um avanço na assistência oncológica, com potencial para beneficiar ainda mais pacientes e salvar vidas”

Fernanda De Negri, secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde

orais para o câncer representam um avanço importante, principalmente pelo conforto e pela autonomia que proporcionam. Para o especialista, ser capaz de tomar o medicamento dentro da própria residência reduz deslocamentos e o tempo dentro do

serviço de quimioterapia ou hospital, o que facilita o tratamento de pacientes mais fragilizados ou que moram longe dos locais onde são medicados.

“Isso é muito positivo, porque o paciente permanece mais próximo

da família e da sua rotina. Tratamento em comprimido não significa tratamento mais simples ou sem efeitos colaterais. Esses pacientes continuam precisando de acompanhamento médico, exames periódicos e, eventualmente, ajustes de dose”, explicou.

No caso do durvalumabe, a aplicação estimula e potencializa a capacidade do sistema imunológico de combater os tumores cancerígenos, sendo indicada para pessoas com câncer de pulmão em estágio III que não podem ser tratadas com cirurgia. O tratamento é conhecido por demonstrar ganhos na sobrevida

global dos pacientes e pode custar mais de R\$ 640 mil por ano na rede privada.

Nery observa que o durvalumabe é utilizado em pacientes que ainda têm possibilidade de tratamento curativo — recebem, inicialmente, radioterapia associada à quimioterapia e, se a doença não progredir, fazem uso do durvalumabe por até um ano.

“Estudo mostra que aproximadamente 43% dos pacientes que receberam durvalumabe estavam vivos cinco anos depois, contra 33% daqueles que não receberam a imunoterapia. É um ganho bastante relevante de sobrevivência”, disse.

Derrubados vendedores de laudos

» GABRIEL BOTELHO

O aplicativo de mensagens Telegram excluiu, ontem, 18 grupos fraudulentos que vendiam comprovantes e passaportes vacinais falsos. A ação aconteceu após notificação feita pela Advocacia-Geral da União (AGU), a pedido da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia (PNDD).

Em nota, a AGU detalhou que os golpistas ainda prometiam efetivar registros adulterados em sistemas oficiais do Sistema Único de Saúde (SUS). A Advocacia da União sustentou que os crimes cometidos afetam a integridade da política nacional de imunização e dos sistemas públicos de informação em saúde de forma direta. A notificação enviada pela PNDD teve como base um relatório produzido pelo Ministério da Saúde.

Segundo a pasta, “as fraudes violavam os direitos constitucionais de acesso à informação e saúde, além de dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, do Código Penal e do Marco Civil da Internet.” De acordo com o Ministério da Saúde, a “circulação de indivíduos não vacinados portando documentos fraudulentos prejudica as estratégias de vigilância, bloqueio e controle de doenças imunopreveníveis”. Além disso, frisa que as informações falsas geram como consequência uma “cobertura vacinal artificial e mascara bolsões de vulnerabilidade”.

Segundo a AGU, “as plataformas podem ser responsabilizadas por conteúdos gerados por terceiros nos casos em que, tendo conhecimento dos atos ilícitos, não procedam à remoção imediata do material. Além disso, as empresas têm dever de cuidado sobre os conteúdos. Independentemente de notificação, as plataformas devem buscar impedir a circulação de material que configure crimes graves”. A Advocacia da União também encaminhou as evidências coletadas para a Polícia Federal, com o objetivo de que o caso seja investigado na esfera penal.

Anvisa aprova remédio contra tumor colorretal

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, o registro do Fruzaqla (fruquintinibe), medicamento destinado ao tratamento de adultos com câncer colorretal metastático que já passaram por diferentes linhas de terapia. A decisão

foi baseada em estudo que apon-tou benefício clínico da substância em pacientes com esse tipo de doença, mas que passaram por tratame nto anteriormente.

Na pesquisa, o medicamento proporcionou aumentos na sobre-vida global (que mede o tempo total

que o paciente permanece vivo desde o diagnóstico ou início do tratamen-to) e na sobrevida livre de progressão (que mede o tempo em que o pacien-te vive sem que a doença piore).

O oncologista Rodrigo Nery explica que o câncer de cólon e reto, como vários outros tumores,

utiliza a formação de novos vasos sanguíneos como uma importan-te via para seu crescimento. O especialista explica que já utiliza-m há muitos anos medicamen-tos que interferem nesse meca-nismo — os chamados tratamen-tos antiangiogênicos.

“O fruquintinibe é um medica-mento oral que bloqueia receptores envolvidos na formação desses novos vasos. O medicamento é aprovado na China desde 2018”, disse. (LP e CY)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

CLIMA EXTREMO

Madrugada de granizo no RS

Um forte temporal de granizo atingiu o norte do Rio Grande do Sul na madrugada de ontem, danificando 290 residências, 250 delas somente em Iraí. Desde sexta-feira, os temporais já causaram danos em mais de 1,9 mil imóveis, conforme relatório da Defesa Civil do Rio Grande do Sul. A aproximação de um ciclone deve derrubar as temperaturas e levar mais chuva, segundo o Inmet.

A Defesa Civil havia emitido um alerta de fortes tempestades, com possibilidade de granizo, para a região norte do estado entre sexta-feira e hoje. Até o momento, 49 cidades foram afetadas pelo temporal, que deixou ao menos 70 pessoas desalojadas, sete feridas e duas mortas

desde a última sexta-feira.

Na cidade de Três Palmeiras, 639 residências foram atingidas nas áreas urbana e rural, três escolas foram afetadas com aulas canceladas e três pessoas ficaram feridas. Em Liberato Salzano, foram 350 residências afetadas e duas pessoas feridas. Já em Quaraí, 287 residências foram atingidas, sem registro de feridos. Na zona rural de Constantina houve destruição sobretudo de estábulos e armazéns.

Ventania

Segundo a Defesa Civil, os municípios com os ventos mais fortes foram: Rolante: 78,5 km/h; Planalto: 67,6 km/h; Porto Alegre:

61,1 km/h; Pinheiro Machado: 56,3 km/h e Sertão Santana: 56,2 km/h. Segundo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), logo no início de setembro um ciclone extratropical favorece a formação de áreas de instabilidade e aumenta a possibilidade de pancadas de chuva. O sistema também contribui para a entrada de uma massa de ar frio e seco, provocando queda nas temperaturas a partir de amanhã.

O Inmet emitiu um alerta vermelho de grande perigo para o norte do Rio Grande do Sul e grande parte de Santa Catarina. Segundo o instituto, são esperados acumulados de chuva de até 100 milímetros por dia, ventos superiores a 100 km/h e queda de granizo.

Instagram/Prefeitura de Constantina



Zona rural de Constantina amanheceu repleta de granizo. Estragos foram em currais e armazéns



Se você espera mais na hora de investir, escolha o BTG Pactual

Conte com especialistas 6x premiados como os Melhores da América Latina e com produtos para investir no Brasil e no mundo



Mais de 1.000 produtos



Câmbio 24h



Cartão de débito em dólar



Assessoria focada no que você precisa

Abra sua conta





Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1% São Paulo 0,79% Nova York	174.586 177.418 26/827/828/831/8	R\$ 5,180 (- 0,32%)	R\$ 1.621	R\$ 6,018	13,90%	13,79%	Março/20260,88 Abril/20260,67 Maió/20260,58 Junho/20260,16 Julho/20260,07

ORÇAMENTO

Governo promete encerrar 2027 no azul

O projeto de lei do Orçamento para o próximo ano prevê superavit efetivo — sem considerar descontos — de R\$ 18,6 bilhões

» ROSANA HESSEL

Os ministros do Planejamento e Orçamento (MPO), Bruno Moretti, e da Fazenda, Dario Durigan, apresentaram, ontem, a jornalistas, os principais pontos do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2027. O texto reduz a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,56% para 2,46%.

Apesar da leve redução na estimativa, a nova projeção para o PIB no Ploa de 2027 continua acima da mediana das estimativas do mercado, de 1,5%, conforme dados do boletim semanal Focus, do Banco Central, também divulgado ontem.

O Ploa prevê um superavit primário efetivo de R\$ 18,6 bilhões em 2027, ou 0,13% do PIB, enquanto o mercado está prevendo rombo fiscal acima de 0,3% do PIB, nas projeções mais conservadoras.

A peça orçamentária de 2027 ainda prevê o desconto de R\$ 64,7 bilhões de despesas não consideradas para fins de verificação do cumprimento da meta fiscal, como precatórios (dívidas judiciais em que não cabe recurso) o superavit ajustado é de R\$ 83,4 bilhões, ou 0,56% do PIB. Se for confirmado esse saldo positivo nas contas públicas em 2027, ele será o primeiro desde 2022, que foi de R\$ 54,1 bilhões, que só ocorreu com o adiamento do pagamento de uma parte dos precatórios, como lembrou o ministro da Fazenda.

“Vamos começar a registrar superavit a partir de 2027. E, com isso, estamos retomando uma trajetória de superavit que não pode considerar o dado positivo de 2022, porque há uma conta que foi paga em 2023, pelo atual governo”, disse Durigan.

De acordo com Moretti, o cumprimento da meta é “factível” e, se

Valter Campanato/Agência Brasil



O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, avaliou que o cumprimento da meta é “factível” e disse que haverá uma “correção constante”

necessário, o governo vai utilizar o instrumento do contingenciamento de gastos para que isso ocorra. “Não temos hipóteses heroicas e vamos buscar o esforço fiscal de 0,5% do PIB”, disse.

Dívida explosiva

Apesar das projeções otimistas do governo no Ploa de 2027, o quadro fiscal é preocupante, especialmente após o Banco Central

divulgar, também ontem, novo aumento da dívida pública bruta, de 81,9% para 82,5% do PIB, o maior patamar desde abril de 2021. Como a economia está desacelerando, as projeções otimistas para o PIB podem inflar as receitas e não se concretizarem.

Moretti garantiu que haverá uma “correção constante” do Orçamento, devido à inclusão de galtilhos que impedem, por exemplo, reajuste de servidores se

houver deficit primário nas contas públicas.

Ao analisar a apresentação dos ministros, o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, considerou que há dados que ainda precisam ser melhor explicados, como a redução das transferências para estados e municípios. “A queda da receita total é esperada frente aos ganhos de arrecadação com o aumento do preço do barril de petróleo em 2026. Entretanto, a

redução das transferências parece muito forte e precisaria ser explicada”, destacou Salto. Ele lembrou que ainda é preciso considerar o aumento de gasto com o novo Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais da Reforma Tributária do Consumo, de 0,2 ponto percentual do PIB.

Salário mínimo

O novo salário mínimo foi



Vamos começar a registrar superavit a partir de 2027. E, com isso, estamos retomando uma trajetória de superavit que não pode considerar o dado positivo de 2022, porque há uma conta que foi paga em 2023, pelo atual governo”

Dario Durigan,
ministro da Fazenda

confirmado pelos ministros em R\$ 1.741, valor que havia sido antecipado por Durigan, está acima da estimativa do PLDO de 2027, de R\$ 1.717. Segundo os ministros, a correção do piso salarial segue com com a política de ganho real, porque inclui a alta de 2,3%, referente ao PIB de 2024, mais a correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), estimado em 4,93%. Esse valor ainda deve ser ajustado em janeiro de 2027, quando o dado do INPC de 2026 for divulgado.

A peça orçamentária prevê um total de R\$ 7,449 trilhões em receitas e R\$ 7,239 trilhões de despesas, das quais o orçamento fiscal soma R\$ 2,933 trilhões, a Seguridade Social, R\$ 2.121 trilhões e o refinanciamento da dívida pública em R\$ 2,185 trilhões.

TARIFAÇÃO DOS EUA

Brasil diz que não aceita acordo desigual

» RAPHAEL PATI

O Brasil não aceita fechar um acordo que seja desvantajoso para a economia do país. O recado foi dado pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, ao representante Comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, em reunião virtual, ontem.

Do lado brasileiro, a videoconferência ocorreu no Ministério das Relações Exteriores e contou, também, com o chanceler Mauro Vieira. Foi a primeira reunião entre representantes ministeriais do Brasil e dos Estados Unidos desde a aplicação das novas tarifas de importação a produtos brasileiros, em julho.

Nova rodada de conversa deve ocorrer ainda setembro, segundo Rosa, adiantando que as equipes técnicas dos dois países vão se reunir nas próximas semanas. “O fato é que nós teremos, nos próximos dias, reuniões técnicas para aclarar as bases desse acordo possível. Nós

não vamos seguir na linha do que vinha antes, que era uma proposta de acordo muito genérica e que o Brasil já afastou”, afirmou.

O chefe da pasta do comércio exterior disse que levou ao representante norte-americano a resposta do governo brasileiro em relação às justificativas dadas por Washington para impor unilateralmente as duas tarifas — uma de 12,5% e outra de 25% — com base na Lei de Comércio de 1974, a “Trade Act”. Entre os temas tratados, o ministro levou dados sobre o combate ao desmatamento e o uso não do Pix como meio de pagamento.

Rosa também disse ter afirmado a Greer que o Brasil não possui tarifas maiores que as praticadas pelos Estados Unidos no comércio bilateral entre os dois países.

“A verdade é que, com a aplicação dos 37,5%, nós temos um desequilíbrio ainda maior a favor deles. Qualquer concessão da parte do Brasil só aumentará o deficit para o Brasil. Por isso,

Divulgação/MRE



Mauro Vieira e Márcio Rosa, acompanhados dos técnicos de seus ministérios, discutiram o tarifaço com Greer

há um novo cenário e novas bases. Eu diria, há um compromisso político que foi reiterado tanto de parte do governo americano quanto de parte do governo brasileiro”, declarou o ministro.

O encontro foi possível, como enfatizou o ministro da Indústria, em razão do contato, por

telefone, entre os presidentes Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 21 de agosto. Naquele dia, após a ligação, que durou 1 hora e 20 minutos, o Plnalto comunicou que a conversa entre Lula e Trump ocorreu “em tom amistoso e cordial”, e que os dois acertaram que os negociadores dos dois

países voltassem a se reunir “o mais brevemente possível”.

Rosa disse estar mais otimista com uma possível resolução do problema e que o próprio presidente dos EUA, Donald Trump, teria sinalizado, segundo o representante comercial, que deseja um acordo com o governo

brasileiro. “Parece haver, de fato, uma orientação clara do governo americano para que haja um acordo com o Brasil, um acordo que reequilibre a relação, reequilibre a política tarifária”, completou.

Nota

Após a reunião, os ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento publicaram uma nota conjunta descrevendo a pauta. “Uma vez mais, (os ministérios) indicaram que as justificativas apresentadas pelo Governo dos Estados Unidos nas conclusões das investigações conduzidas ao amparo da Seção 301 da Lei de Comércio norte-americana não correspondem às efetivas práticas brasileiras, sendo injusto o tratamento discriminatório adotado contra o Brasil”, destacou a nota.

O documento informou que o lado brasileiro disse estar aberto ao diálogo e que preza pelos “históricos laços de amizade e de comércio” que marcam a relação bicentenária entre os dois países.

A nota diz, ainda, que o Brasil segue “perseguido um acordo equilibrado e mutuamente benéfico com os EUA, pautando-se sempre pelo respeito ao diálogo e à soberania nacional”.



CATÁSTROFE NO HIMALAIA

Corrida para salvar operários nos túneis

Exército do Nepal concentra os esforços no resgate de centenas de trabalhadores presos no subterrâneo das obras de 11 projetos de centrais hidrelétricas, com os acessos obstruídos pela avalanche de lama e rochas da última quarta-feira

As operações de resgate de possíveis sobreviventes da tragédia da última quarta-feira, na fronteira entre o Nepal e a região autônoma do Tibete, na China, entraram hoje no sétimo dia com os esforços concentrados em abrir caminho para buscar cerca de mil trabalhadores presos em túneis de 11 projetos de construção de usinas hidrelétricas no rio Trishuli. Equipes militares nepalesas provocaram na véspera uma explosão controlada em um dos possíveis acessos às escavações, entre rochas e detritos. Ao longo dos trabalhos, ar está sendo bombeado para dentro das estruturas bloqueadas, de onde 279 pessoas já tinham sido retiradas.

O balanço do governo de Katmandu, até as primeiras horas da terça-feira, dava conta de 939 corpos retirados da vasta área coberta pela avalanche que resultou do colapso de uma geleira na Cordilheira do Himalaia. Um mar de lama se precipitou no leito de dois rios, provocando enchentes-relâmpago que castigaram também o lado chinês da fronteira. O governo de Pequim informou sobre 16 mortes e 546 desaparecidos. O Nepal registrava cerca de 4.500 desaparecidos, entre eles 600 turistas e peregrinos estrangeiros de 40 nacionalidades.

É na estrutura das obras que repousa a esperança dos socorristas de encontrar os trabalhadores com vida, apesar de decorrida uma semana desde que ficaram presos nas escavações cujas saídas estão obstruídas. “São túneis construídos para dar acesso às estruturas das usinas e permitir o escoamento de água, que é essencial para a geração de energia”, explica o geólogo Jakob Steiner, da Universidade de Graz (Áustria). “Eles são amplos o bastante para que caminhões possam passar por eles. Têm espaço suficiente para que as pessoas possam encontrar abrigo dentro deles”, diz o cientista. “Mas é uma corrida contra o tempo, porque elas precisam de água e alimentos.”

Fora do mapa

Outro obstáculo enfrentado no salvamento foi descrito pelo professor Arnold Dix, geólogo e engenheiro australiano que se tornou conhecido, em 2023, pela participação no resgate de 44 trabalhadores soterrados por uma avalanche no túnel Silkyara,

em Uttarakhand, do lado indiano do Himalaia. Falando à emissora pública britânica BBC de Melbourne, de onde ajuda os esforços, Dix observa que as proporções inéditas do acidente no Nepal apagaram qualquer vestígio visível dos túneis e seus acessos. “As marcas visíveis deles simplesmente desapareceram, todas elas”, afirma. “Ficou tudo como uma paisagem lunar”, compara.

“São rochas maiores que uma casa, eu nunca vi uma coisa assim”, admira-se o professor, reconhecido internacionalmente como autoridade na construção de túneis. Dix tem recorrido a imagens de satélite sobrepostas a imagens atuais do terreno e informações de pilotos de helicópteros para tentar determinar a posição das estruturas sob o mar de lama e detritos. Uma vez localizados os alvos, as equipes em terra podem “decidir qual é o caminho mais viável para chegar a eles”. Com base na própria experiência de engenheiro, ele sustenta a esperança de sucesso: “Apesar da fúria destruidora das enchentes na superfície, o subterrâneo pode estar protegido dela.”

“Determinação”

Colocado diante de um desafio de dimensões inéditas à sua capacidade de liderança, com menos de seis meses no cargo, o primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, postou na rede social Facebook um texto no qual reafirma o empenho de seu governo na busca de sobreviventes e no amparo aos atingidos pela calamidade — cerca de 90 mil, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). “A despeito das condições de tempo adversas, das dificuldades no terreno e dos riscos permanentes, seguimos adiante com a determinação de salvar a vida de nossos cidadãos.”

Shah, engenheiro e rapper de 36 anos, que em 2025 liderou um levante juvenil contra “os políticos tradicionais”, mobilizou 21 mil militares, policiais, bombeiros e outros funcionários, além de voluntários para enfrentar “um desastre natural de magnitude inimaginável, sem precedentes” na história do país.

Em visita ao Quirguistão, o presidente da China, Xi Jinping, reafirmou que o governo de Pequim está fazendo “todos os esforços possíveis” na busca de sobreviventes no Tibete. Foram enviados à região 2 mil resgatistas.

Nepal Army/AFP



Militares mobilizados na operação para localizar e retirar sobreviventes em escavações para a construção de usinas

Enchentes causam mortes no Grand Canyon

J. Baird/National Park Service/AFP



Duas pessoas morreram e mais de 10 continuam desaparecidas no Grand Canyon, uma das principais atrações turísticas dos Estados Unidos, após as enchentes repentinas que atingiram a região no fim de semana, informou o Serviço Nacional de Parques (NPS, em inglês). Novas tempestades previstas para esse vale escarpado no oeste do território norte-americano ameaçavam os esforços para encontrar o restante dos desaparecidos. “Os esforços de busca e recuperação continuam”, informou o NPS pela rede social X. O Serviço Nacional de Meteorologia alertou para o risco representado pelo prognóstico de chuvas e tempestades elétricas. “Podem ocorrer enxurradas fatais em cânions secundários e cânions em fenda. As passagens em áreas baixas podem ficar inundadas”, afirmou o órgão, em comunicado.

ESTADOS UNIDOS

Petróleo venezuelano na agenda de Trump

Dias depois de ter anunciado o “maior acordo da história” da indústria petrolífera, pelo qual os Estados Unidos garantiriam acesso a uma reserva de 65 bilhões de barris na Venezuela, o presidente Donald Trump discute hoje com representantes de empresas do setor de refino da matéria-prima meios para colocar em prática a iniciativa. Em suas postagens na própria plataforma, a Truth Social, o presidente acenou com “preços substancialmente mais baixos” para os combustíveis, em disparada desde os ataques ao Irã e o fechamento do Estreito de Ormuz. Especialistas, porém, questionam um impacto imediato do acordo nos postos de gasolina, especialmente no prazo que pressiona a Casa Branca — as eleições legislativas de 3 de novembro.

“O presidente se reunirá com líderes do setor para discutir as melhores formas de aumentar a capacidade de refino, ampliar ainda

mais nosso domínio energético em toda a cadeia de abastecimento e reduzir os preços para o povo americano”, afirmou a porta-voz da Casa Branca, Taylor Rogers. Separadamente, um funcionário da presidência disse à agência de notícias France-Presse que as conversas com o setor produtivo “são especialmente oportunas agora que aumentamos o fluxo de petróleo bruto venezuelano para as refinarias americanas”.

Até a noite de ontem, não havia sido divulgada uma lista das empresas que participarão da reunião, mas o porta-voz informou que estarão presentes “pequenas, médias e grandes refinarias e distribuidoras”. Desde que um comando de elite norte-americano capturou e levou preso para Nova York o presidente Nicolás Maduro, no início de janeiro, Trump vem afirmando que os EUA “controlam” na prática as exportações de petróleo da Venezuela. O país detém as maiores reservas comprovadas do mundo, mas

Saul Loeb/AFP



O presidente desembarca em Washington: esforço por gasolina mais barata

especialistas da área apontam questões a serem equacionadas para o aproveitamento do produto pela indústria norte-americana. Gerald Kepes, presidente da Competitive Energy Strategies, consultoria com sede

em Washington, lembra que o óleo venezuelano é, predominantemente, do tipo classificado no mercado como “pesado e ácido”. Mais trabalhoso para o refino, ele é mais usado para a produção de asfalto e

diesel, enquanto a gasolina é extraída principalmente do petróleo de tipo “leve”. Por esse motivo, entre outros, Kepes considera “absurdo” acenar com combustível mais barato nos postos em horizonte visível — ele estima que algum efeito poderá ser captado dentro de um ano ou mais.

Guerra

A notícia sobre o acordo com a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, reverberou em meio à retomada das ações militares no Golfo Pérsico após um mês de relativa trégua. No fim de semana, os EUA atacaram em uma ilha frontal ao Estreito de Ormuz supostas estruturas de lançamento de mísseis da Guarda Revolucionária iraniana, que estaria preparando o envio de minas para a estratégia via marítima. Em represália, a força de elite do regime islâmico bombardeou no domingo bases militares dos EUA na Jordânia e nos Emirados Árabes Unidos. Como desdobramento, as cotações do petróleo nos mercados internacionais tiveram altas pouco abaixo de 3%, com o preço do barril voltando a flutuar próximo ao patamar de US\$ 90. Antes do início da guerra, há seis meses, a commodity era negociada na casa de US\$ 70 o barril.

VISÃO DO CORREIO

O relógio da natureza corre contra todos

Os números estampados nos termômetros pela Europa afora, neste que se apresenta como o verão mais quente nos registros históricos do Velho Mundo, deveriam ser suficientes. *Rio, 40 graus*, clássico do Cinema Novo brasileiro, já pode ser refilmado em Londres, Paris ou Berlim, e não é mais apenas Jorge Benjor que mora “num país tropical”. Mas o que era bênção na letra do compositor cai sobre a humanidade como maldição. Ainda assim, os repetidos sinais de alerta emitidos pela natureza parecem não ter sido ainda suficientes para impulsionar uma ação global e coordenada — com urgência — para mitigar o ritmo alucinante e os impactos já indissfarçáveis do aquecimento do planeta e da mudança do clima. A catástrofe da semana passada na fronteira do Nepal com o Tibete chinês produziu cenas que ofuscam os efeitos especiais do cinema apocalíptico. O desprendimento de um bloco imenso e maciço de uma geleira souo como um grito de socorro da Cordilheira do Himalaia. A terra dos lamas budistas e de outros místicos, que evoca a imagem mítica e utópica do Shangri-lá, derrete a olhos vistos, como relatam alpinistas em reportagem publicada ontem pelo **Correio**. Entre a urgência desesperada de resgatar possíveis sobreviventes sob o tsunami de lama e atender milhares de atingidos pela avalanche seguida de enchentes, as autoridades nepalesas voltaram a colocar o dedo em uma ferida exposta da crise ambiental: as primeiras vítimas dos fenômenos mais extremos associados a ela são países com participação mínima nas emissões de gases que aceleram o aquecimento global. Mais

grave: muitos deles têm recursos escassos para fazer frente às consequências, situação exatamente oposta à dos principais emissores, potências industriais desenvolvidas. É o caso, por exemplo, das pequenas ilhas do Pacífico, algumas delas identificadas pelos cientistas como destinadas a, possivelmente, submergirem pela elevação do nível dos oceanos. Sobre ela, por sinal, testemunham as repetidas ocorrências de desprendimento de vastos icebergs, sobretudo das geleiras da Antártida. Desde o Protocolo de Kyoto, firmado no início do século, sucedem-se esforços para concatenar medidas capazes de ao menos conter a disparada dos termômetros mundo afora. A mais recente foi o Acordo de Paris, de 2015, ainda considerado insuficiente por muitos estudiosos. Mesmo assim, por duas vezes o principal emissor de gases-estufa retirou-se do tratado, ambas as vezes pela caneta de Donald Trump, irredutível na negação de uma realidade que se impõe à custa de danos materiais e perdas humanas em escala exponencial — mas não nos EUA. A primeira conferência da ONU sobre o meio ambiente data de 1972, em Estocolmo. Teve como desdobramento a histórica Rio-92. Passadas mais de três décadas desde então, pouco foi feito, muito menos do que o mínimo necessário. Ao fim da Segunda Guerra, sob impacto do bombardeio atômico a Hiroshima e Nagasaki, cientistas nucleares criaram o “relógio do fim do mundo”. A cada ano, avaliam os riscos da escalada armamentista e movimentam os ponteiros para mais longe ou mais perto da meia-noite, a hora fatal. No relógio da natureza, os ponteiros se movem por dinâmica própria. Nele, o tempo corre contra todos nós.



IRLAM ROCHA LIMA

irlam.rochabsb@gmail.com

Intérpretes icônicas

Desde Carmem Miranda, na década de 1940, as vozes femininas sempre estiveram em destaque no âmbito da Música Popular Brasileira. Nos anos seguintes, durante o período que foi considerado a era de ouro do rádio, outras grandes cantoras chamaram a atenção dos ouvintes, entre as quais Ângela Maria, Emilinha Borba, Marlene, Nora Ney, Ademilde Fonseca, Dircinha e Linda Batista e Elizeth Cardoso. Há dois finais de semana, durante estadia no Rio de Janeiro, tive o privilégio de assistir, no Teatro Claro Mais, em Copacabana, a um espetáculo memorável cujo título realçou outra representante daquela geração: *Minha Estrela Dalva*. No show Soraya Ravenle, nome da maior relevância na cena carioca dos musicais e protagonista do show, passeou pelo repertório de Dalva de Oliveira, ao interpretar clássicos como *Ave Maria no morro* (Herivelto Martins), *Bandeira Branca* (Laércio Alves e Max Nunes), *Errei, sim* (Ataulfo Alves), *Olhos verdes* (Vicente Paiva), *Vingança* (Lupicínio Rodrigues) e *Zum zum* (Paulo Soledade). No musical, com roteiro do ator Renato Borghi, *Ravenle* foi acompanhada pelo quarteto, formado por Nath Calan (bateria e percussão), Giancarlo Barletta (baixo), Gustavo Fiel (piano elétrico), William Guedes (violão) e Denise Ferrari (violoncelo). Ao término, ela e o grupo foram aplaudidos de pé pelos espectadores. Uma outra intérprete que desenvolve elogiado trabalho é a paulista Mônica Salmaso. Acaba de chegar às plataformas digitais, com *Senhora das Canções* — Um tributo a Elizeth. O álbum, lançado pela Biscoito Fino nas plataformas digitais, foi registrado ao vivo em estúdio num único dia.

A homenagem surgiu de uma visita de Salmaso à Casa do Choro, no Rio de Janeiro, onde se encontrou com a cavaquinista Luciana Rabello e o violonista Maurício Carrilho. Os dois atuaram ao lado de Elizeth na década de 1980. Do mergulho na extensa discografia, com um passeio pelos muitos caminhos musicais percorridos pela Divina (como a cantora era chamada), nasceu o repertório. A lista traz, por exemplo, sambas gravados por Elizeth na década de 1950, como *Seresteiro* (Raul Moreno, Renato Lima e Zé Kéti), *Violão vadio* (Baden Powell e Paulo Sérgio Pinheiro), *Sei lá Mangureira* (Paulinho da Viola e Hermínio Bello de Carvalho), *A mentira acaba* (Rui de Almeida e Arnô Provenzano), além de *Se as estrelas falassem*, de autoria da própria cantora. Juntam-se ao repertório canções que não foram gravadas por Elizeth, mas que dialogam com seu universo, como, por exemplo, *Deixa pra lá* (Dino e Meira), *Carta ao poeta* (Baden Powell e Paulo César Pinheiro) e *Nossa Senhora do Silêncio* (Maurício Carrilho). Para Salmaso, a escolha do repertório foi uma tarefa árdua diante da grandiosidade da discografia. Segundo ela, Elizeth deixou um acervo de canções icônicas de vários estilos. Depois do lançamento do álbum, Salmaso botou o pé na estrada com um show que estreou no dia 15 último em Belo Horizonte e depois seguiu para Porto Alegre. Ficamos na torcida para que o concerto venha a ser apresentado em Brasília. No dia 30 de novembro de 2022, ela esteve ao lado de Chico Buarque no show Que tal um samba?, que ocupou o palco do auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para plateia que superlotou aquele espaço.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Debate do Correio

O **Correio Braziliense** estende o tapete e o espaço, nesta terça-feira, para que candidatos ao Governo do Distrito Federal mostrem seus planos e ideias. A diretora de Redação, Ana Dubeux (Opinião, 30/08), recorda a vasta tradição do jornal em coberturas políticas, nacionais e locais. O título do artigo de Ana Dubeux enfatiza Não terceirize sua confiança, informe-se com qualidade!. Dubeux afirma que “verdade não tem viés”. A seu ver, o desafio é complexo, “porque há quem ouse mentir descaradamente em praça pública, fazendo da desinformação combustível e alimento”. A oportuna iniciativa do **Correio** não será em vão. Eleitores poderão tirar suas dúvidas e votar certo, com segurança e esperança nas urnas democráticas de outubro.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Mais promessas

A cada eleição assistimos ao mesmo desfile de promessas grandiosas. Agora, é a vez de falar em “Ministério da Inteligência Artificial”, como se criar a pasta fosse sinônimo de modernização automática. O país precisa de políticas que funcionem, gestão que entregue o que prometeu, e compromisso que dure mais que uma eleição. Se com a inteligência natural, que tem contato direto com o público, o Brasil continua enfrentando filas no SUS, crise hídrica, agro pressionado, empresas quebrando e infraestrutura precária, imagina com a inteligência artificial na qual o contato será comandado por algoritmos. Além disso, qual o percentual da população que vai ter condições de ter acesso à telemedicina, se os provedores de internet são caros? Dizer que os pacientes precisam ir a um posto de saúde para ter acesso a um médico por telemedicina seria uma brincadeira. Precisamos de menos promessas e mais resultados.

» **Pacelli M. Zahler**,
Sudoeste

Marketing da bola

A Premier League, a principal liga de futebol da Inglaterra, restringiu a presença de publicidade em locais de destaque nas camisas dos clubes, especialmente o chamado patrocínio master. As possibilidades de exposição de marcas ficam restritas às mangas das camisas, aos uniformes de treino e às placas de publicidade nos estádios. Seria um grande acerto da CBF adotar medidas semelhantes no futebol brasileiro, principalmente quando se trata de preservar o torcedor da exposição massiva à publicidade relacionada às apostas. O mesmo pode-se dizer das emissoras de televisão e streaming que inundam suas programações futebolísticas com anúncios das Bets. O futebol não pode se tornar uma ferramenta de estímulo nem a porta de entrada e a normalização do vício em jogos. É preciso colocar a proteção do torcedor acima dos interesses comerciais.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**,
Santos (SP)

Pesquisa sucateada

O caso recente de um criador de conteúdo que revelou ser portador de uma doença rara e sem tratamento disponível, por absoluta escassez de financiamento

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Candidatos ao GDF se enfrentam no debate do **Correio**: por precaução, deixem uma UTI móvel e o Bope dentro do estúdio!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Será que vai chegar a época em que o ser humano vai ter que trocar o dia pela noite por causa de tanto calor?
Marcos Figueira — Sudoeste

F-1 se desloca para Monza. No domingo, 6 de setembro, ocorre o Grande Prêmio da Itália de F-1, às 10h. Se for chover, que chova de mansinho...
José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

científico, como relatado por um pesquisador universitário à imprensa, é apenas a face mais visível de um problema que corrói silenciosamente a ciência brasileira: enquanto males que atingem multidões mobilizam recursos globais em tempo recorde, enfermidades menos numerosas — e o conhecimento que poderia salvá-las — permanecem à margem, órfãs de verbas e de prioridade política. Esse descaso não é exceção, é regra; e se manifesta em laboratórios sucateados, bolsas de pesquisa cada vez mais defasadas diante do custo de vida, e um corpo docente universitário exausto, mal remunerado e desestimulado, obrigado a dividir seu tempo entre a vocação da pesquisa e a sobrevivência financeira. O resultado inevitável é a fuga de cérebros, o êxodo de nossos melhores talentos para países que oferecem estrutura, respeito e investimento condizentes com a importância estratégica da ciência, um ciclo perverso que empobrece o Brasil não apenas intelectualmente, mas também em sua capacidade de responder a crises futuras — sejam elas doenças raras, pandemias ou desafios ainda desconhecidos —, razão pela qual investir em ciência e em quem a produz não deveria ser tratado como despesa supérflua, mas como investimento essencial e urgente no próprio futuro do país.

» **Oswaldo Jesus Motta**
Rio de Janeiro (RJ)

Brasil do faz de conta

No Brasil da impunidade, da corrupção, dos penduricalhos, da insegurança jurídica e da economia fragilizada, a quadrilha dos malfetores que usaram e abusaram dos indefesos aposentados, que em sua maioria recebem o salário mínimo, continuam soltos e curtindo a vida. Ao longo dos anos, a tunga foi superior a R\$ 6 bilhões, o que equivale a 3 milhões 722 mil salários mínimos. Têm defensores ilustres que jogaram a CPMI do INSS para debaixo do tapete. Nada foi recuperado, ninguém foi preso, nem tornozeleira eletrônica usaram.

» **Humberto Schwartz Soares**,
Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os caméos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO

Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés

Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux

Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ

associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: datapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Milhões de empregos em risco



» JOSÉ ROBERTO TADROS
*Presidente do Sistema
CNC-Sesc-Senac*

O debate sobre melhores condições de trabalho é legítimo e necessário. No entanto, diante da intenção de acelerar a tramitação da proposta que extingue a escala 6x1, é preciso afirmar com clareza: este não é o momento adequado para uma mudança dessa dimensão. A economia brasileira já enfrenta condicionantes severos: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência sem precedentes entre as empresas, desinvestimento e saída de empresas estrangeiras do país, um ciclo de aperto monetário que não é interessante para ninguém. Ao mesmo tempo, o fim da Taxa das Blusinhas, visto como um agravante na concorrência desleal para o varejo nacional, também é avaliado como parte do pacote de aprovações em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas. Impor uma elevação abrupta nos custos operacionais — em um setor em que mais de 90% da mão de obra atua no regime 6x1 — significará repassar esse peso para o consumidor final em forma

de inflação, gerando retração de vagas e aumento da informalidade, além do já mapeado prejuízo aos empresários que pagam impostos de importação muito maiores do que os isentados da Taxa da Blusinhas. Precisamos ter responsabilidade e ponderação no debate legislativo neste contexto. O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos essa alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva. Agora é o momento de preservar a economia e garantir a segurança jurídica do País. A experiência internacional demonstra que jornadas menores são resultado de ganhos consistentes de produtividade. No Brasil, onde esse desafio ainda persiste, a simples redução da jornada sem as condições necessárias para sustentá-la vai gerar aumento de custos, pressão inflacionária, retração de investimentos e incentivo à informalidade. Isso precisa fazer parte do debate, pois terá efeito real e duradouro, uma vez que tamanha alteração se confirme. Defender o trabalhador também significa defender o emprego. Não existe proteção social duradoura sem empresas saudáveis, capazes de investir, crescer e contratar. Quando o ambiente de negócios

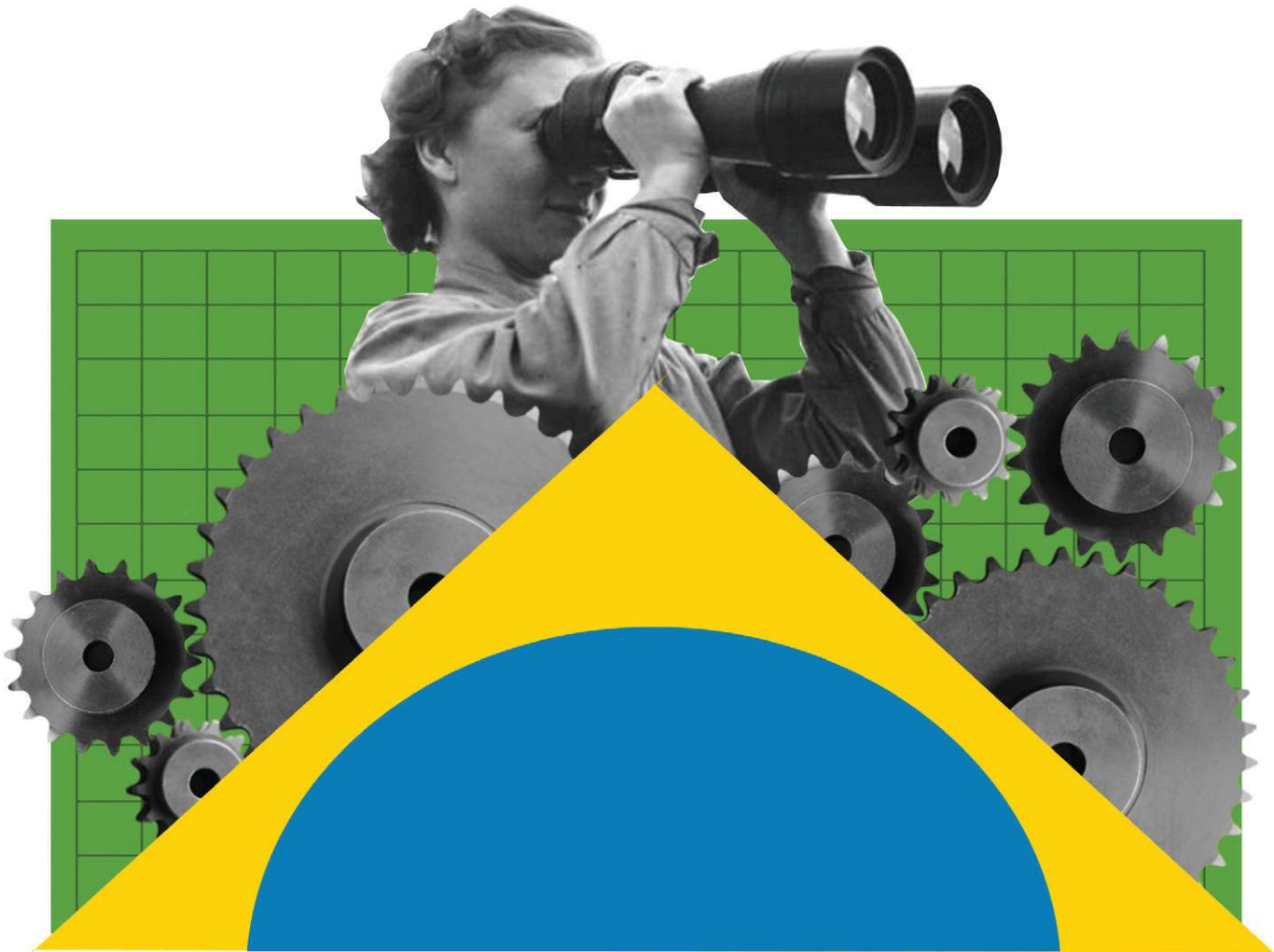
é pressionado além de seus limites, todos perdem: empresas, trabalhadores e a própria economia. Alterar de forma abrupta a organização da jornada de trabalho pode produzir efeitos contrários aos desejados, ampliando ainda mais os custos que já estão altos, reduzindo a capacidade de contratação e comprometendo a sustentabilidade de milhares de negócios em curto, médio e longo prazos. O comércio, os serviços e o turismo constituem o maior empregador do País. São atividades que funcionam diariamente, atendendo a população em realidades econômicas muito distintas. Por isso, não é razoável impor uma regra única para um setor tão diverso. Medidas dessa natureza atingem com mais força as micro e pequenas empresas, responsáveis por parcela expressiva dos empregos formais brasileiros. É por meio do diálogo entre empregadores e trabalhadores que se constroem soluções compatíveis com as características de cada setor e de cada região brasileira. O Congresso Nacional tem a responsabilidade de avaliar os impactos dessa proposta com serenidade e visão de longo prazo. O Brasil precisa avançar, mas sem colocar em risco milhões de empregos. Neste momento, prudência, responsabilidade e segurança jurídica são indispensáveis. Apelamos aos senadores da República por sensatez e serenidade. Temas como o limite de carga horária profissional e a taxação de importações diretas geram custos e efeitos em curto, médio e longo prazos que demandam um debate maior e sem a pressa dos prazos eleitorais.

A dívida que se pode conversar



» GIOVANNI BEVILAQUA
*Doutor em Economia
pela Universidade de
Brasília.*

Nos últimos dados do Banco Central, a inadimplência das empresas voltou a subir: 3,2% na carteira ampliada, um pouco mais entre as menores. Em pesquisas aplicadas trimestralmente com pequenos negócios em todo o país, 28% já declaram ter alguma dívida em atraso, e mais da metade de quem tem compromisso em aberto vê o pagamento consumir 30% ou mais dos custos mensais do negócio. Não são números que se escondem atrás de eufemismo. É gente que abre a loja de manhã sabendo que uma parcela vai vencer antes do fechamento de caixa. Dito isso, sem meio-termo: esse retrato não é sinônimo de fracasso pessoal. É sinônimo de um sistema que ainda trata o pequeno empreendedor como um risco a ser precificado, quando deveria tratá-lo como um agente a ser conhecido. Explico a diferença. Precificar risco é o que um banco faz quando olha para um CNPJ recém-aberto e enxerga apenas ausência de histórico: sem garantia, sem colateral e sem grade de score, portanto caro ou fechado. É o motivo pelo qual a taxa média de juros no crédito livre para pessoa jurídica segue na casa dos 24% ao ano, mesmo quando a Selic dá sinais de trégua. Conhecer, por outro lado, é reconhecer que aquele mesmo CNPJ tem uma trajetória territorial e uma reputação construída com fornecedores e clientes, um capital social que nenhuma nota de crédito tradicional capta, mas que vale alguma coisa na hora de prever se o negócio vai honrar um compromisso. Essa distinção não é retórica, ela muda o desenho de política pública. Um Estado que só sabe punir inadimplência tem uma ferramenta: cobrança, que no limite termina em negativação e execução. Um Estado que sabe reconhecer trajetória tem um leque bem mais largo. Pode diagnosticar antes de o atraso virar protesto, ou reorganizar prazo antes de empurrar mais crédito. É poder sentar o empreendedor e o banco na mesma mesa com dados na mão, em vez de dívida vencida em cobrança, sem tratar quem está atrasado como alguém que fracassou moralmente. Na maior parte dos casos que a pesquisa capta, o que pesa na caixa não é imprudência: é custo de insumo subindo enquanto o cliente escasseia e o juro caro corrói uma margem que já nasceu fina. Aqui é onde a pauta deixa de ser só de crise e vira pauta de desenvolvimento. O Brasil tem hoje mais de 24 milhões de pequenos negócios. Cada um desses CNPJs é, ao mesmo tempo, unidade produtiva e projeto de vida de alguém, muitas vezes o único ativo que uma família teve chance de construir. Tratar o endividamento desse universo como problema técnico de cobrança é desperdiçar a oportunidade de tratá-lo como o que ele realmente é: um ponto de alavancagem para inclusão econômica em escala continental. Um pequeno negócio que sai de uma reestruturação de dívida bem-feita não volta ao ponto de partida: volta mais forte, porque atravessou um processo que o obrigou a organizar o próprio caixa e entender a estrutura de custo antes de negociar de uma posição menos frágil. Já existem iniciativas nascendo com esse espírito, dentro e fora do poder público: programas que combinam diagnóstico prévio, reorganização de passivo e crédito responsável numa sequência pensada, em vez de empurrar linha de financiamento para quem ainda não sabe quanto deve nem para quem deve. É um desenho mais trabalhoso do que simplesmente abrir uma linha de crédito emergencial: exige montar protocolo, capacitar gente e negociar condição de verdade com o banco, não apenas anunciar. Mas é o tipo de trabalho que, historicamente, separa política pública que resolve de política pública que só comunica. Isso não é ingenuidade otimista. É reconhecer que o mesmo dado que assusta, quase três em cada 10 pequenos negócios em atraso, é também o dado que permite agir com precisão, porque hoje sabemos exatamente que porte e que setor está mais exposto. Antes, o Estado enxergava o pequeno negócio endividado só quando ele já tinha fechado. Agora existe instrumento para enxergar antes, e para responder com política de reconhecimento, não com política de sanção. O problema já está posto, e nenhuma nota otimista o apaga. O que ainda está em aberto é o tipo de resposta: tratar o pequeno empreendedor endividado como estatística de risco a ser gerida, ou como sujeito econômico a ser reconhecido e, a partir desse reconhecimento, reconstruído.



Qual é a biodiversidade que precisamos medir?



» CARLOS E. V. GRELE
*Professor da UFRJ e coordenador
do PPBio/MCTI*

» GUARINO R. COLLI
Professor da UnB e coordenador do PPBio/MCTI

Nunca a biodiversidade foi tão valorizada. Governos e empresas reconhecem cada vez mais que a sociedade depende de ecossistemas saudáveis para garantir água, alimentos, a regulação do clima e a redução de riscos ambientais, incluindo o surgimento de zoonoses. A aproximação entre as agendas climática (IPCC) e de biodiversidade (IPBES) reforçou uma conclusão importante: conservar a natureza não é apenas uma questão ambiental, mas também econômica e social. Por isso, foi muito positivo acompanhar, há poucos dias, o evento organizado pela CNI, CEBDS e Firjan para discutir temas que estarão no centro da próxima COP da Biodiversidade. Mas, para avançarmos de fato, é preciso ir além de frases como “o Brasil é um país megadiverso”. Essa afirmação é verdadeira, porém insuficiente para explicar porque a biodiversidade é tão importante para o funcionamento dos ecossistemas e para os benefícios que proporciona à sociedade, incluindo o setor empresarial. É importante destacar também que não tem sido suficiente para gerar ações que resultem na redução da perda de biodiversidade.

Um dos desafios está justamente em como medimos a biodiversidade. Em muitas iniciativas de governos e empresas, inclusive nas discussões sobre créditos de biodiversidade e na divulgação de riscos relacionados à natureza, ainda predominam indicadores baseados no número total de espécies — conhecido como riqueza taxonômica —, na abundância ou no status de conservação das espécies. Contar espécies é indispensável para responder a algumas perguntas; porém, não é suficiente quando precisamos de respostas sobre o funcionamento dos ecossistemas. Duas áreas podem abrigar o mesmo número de espécies e, ainda assim, funcionar de maneiras muito diferentes. Imagine, por exemplo, duas áreas com o mesmo número de espécies de morcegos. Em uma delas predominam espécies que dispersam sementes; na outra, espécies que polinizam flores. A riqueza de espécies pode ser a mesma, mas as funções desempenhadas por essas comunidades diferem. É essa outra dimensão que a chamada diversidade funcional procura medir. Em vez de considerar apenas quantas espécies existem, ela considera características relacionadas ao papel de cada espécie no ecossistema. Nas plantas, por exemplo, podem ser relevantes características ligadas à fotossíntese, ao uso de nutrientes, à fixação de nitrogênio ou à área foliar. Nos animais, podem importar a dieta, o tamanho corporal, a forma de locomoção ou o papel como polinizadores, predadores e dispersores de sementes. Há vários métodos para medir essa diversidade funcional. Ela oferece, portanto, uma informação diferente daquela fornecida apenas pela contagem de espécies. Isso é particularmente importante quando

a biodiversidade passa a fazer parte das decisões empresariais, de investimentos e de políticas públicas. Se queremos avaliar adequadamente a contribuição da natureza para a produção de alimentos, a regulação do clima, a qualidade da água ou a regeneração das florestas, precisamos saber quantas espécies estão presentes, mas também o que fazem. Para o setor econômico, essa distinção é decisiva. Empresas não apenas dependem da biodiversidade, mas também influenciam seu futuro por meio de decisões sobre investimentos, cadeias produtivas, uso do território e exploração de recursos naturais. Decisões baseadas em informações incompletas podem preservar números, mas não as funções ecológicas das quais a própria economia e a sociedade dependem. Incorporar diferentes dimensões da biodiversidade permite identificar melhor os riscos, evitar e reduzir impactos e orientar investimentos para alcançar resultados ambientais mais consistentes. O Brasil tem uma oportunidade extraordinária de liderar essa discussão, e o setor econômico desempenha um papel central nessa liderança. Isso exige ir além do reconhecimento do valor da biodiversidade e incorporá-la, com base em informações científicas sólidas, aos processos decisórios. Proteger nosso patrimônio natural não significa apenas preservar uma lista de espécies. Significa também preservar as funções ecológicas que mantêm os ecossistemas em funcionamento e sustentam o bem-estar da sociedade. A pergunta, portanto, não é apenas quanta biodiversidade temos, mas quais dimensões da biodiversidade estamos realmente medindo e usando na tomada de decisão.

Respiração modula a atividade cerebral

Pesquisas demonstram que o cérebro não processa a respiração de forma constante. Cientistas dizem que o ritmo de cada inspiração e expiração está diretamente conectado em áreas responsáveis pela memória, emoção e cognição

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas liderados pela Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, revelam que o cérebro não responde à respiração como se fosse um ritmo constante. Em vez disso, o formato de cada inspiração e expiração individual está intimamente ligado à atividade neural em regiões cerebrais envolvidas na cognição, emoção e memória. Os resultados do trabalho foram publicados, ontem, na revista *Journal of Neuroscience*.

A publicação sugere que o cérebro está monitorando as variações sutis que ocorrem de uma respiração para a seguinte. Uma inspiração mais longa, uma expiração mais lenta ou outras mudanças no ritmo e na intensidade se refletem em padrões correspondentes de atividade neural, revelando uma conexão muito mais precisa do que as medidas tradicionais, como a frequência respiratória, conseguem captar.

“Cada respiração é diferente”, diz a primeira autora do artigo, Eena Kosik-Rose, doutoranda da UC San Diego. “Você pode pausar a respiração por vários segundos, inspirar profundamente ou expirar superficialmente. O que estamos mostrando é que essas diferenças no formato de cada respiração se refletem no formato da atividade cerebral.”

A pesquisa levanta uma questão antiga na ciência cognitiva e no estudo do comportamento humano, como algo aparentemente tão automático quanto a respiração interage com os processos cerebrais que moldam o pensamento, a emoção e a percepção. Cientistas já descobriram que o ritmo da respiração pode influenciar a atenção e a memória. As pessoas têm um desempenho ligeiramente melhor em uma tarefa de memorização quando recebem informações durante a inspiração, em vez da expiração.

“Nossos resultados mostram que a relação entre a respiração e a atividade neural é muito mais complexa do que se imaginava anteriormente”, disse Bradley Voytek, coautor do estudo, professor e chefe do Departamento de Ciência Cognitiva.

Padrão ondulatório

De acordo com Natalia Nasser Ximenes, neurologista do Hospital Santa Lúcia (HSL), existem evidências de que a respiração pode modular circuitos relacionados à atenção, memória e emoções, envolvendo estruturas como hipocampo e amígdala. “Mas essa influência ainda está sendo investigada e certamente não é o único fator que determina essas funções”, esclarece a especialista.

Para visualizar essa relação, cientistas representaram cada respiração como um padrão ondulatório, com as subidas e descidas correspondendo às mudanças no fluxo de ar à medida que a pessoa inspira e expira. Em seguida, compararam a forma de cada onda com o padrão correspondente de atividade elétrica no cérebro.

O estudo analisou registros cerebrais invasivos de 16 pessoas submetidas a monitoramento clínico para epilepsia resistente ao tratamento. Os pesquisadores compararam a atividade elétrica registrada diretamente no cérebro com medições da respiração de cada paciente, incluindo o fluxo de ar nasal e os movimentos do tórax e abdômen.

Cautela

Um dos coautores do estudo, Brian Dlouhy, neurocirurgião da Universidade de Iowa e estudioso da Sudep, destaca que pesquisas futuras poderiam investigar “se o padrão respiratório fornece um aviso de que a respiração está prestes a parar em casos de morte súbita inesperada em epilepsia”.

Para a equipe, as descobertas oferecem uma nova maneira de estudar um dos ritmos mais fundamentais do corpo e podem, eventualmente, ajudar os pesquisadores a entender melhor as condições em que a relação entre a respiração e o cérebro se desregula perigosamente, como na morte súbita inesperada em epilepsia e na síndrome da morte súbita infantil (SMSI).

“Agora que sabemos que existe essa ligação incrivelmente estreita e complexa entre o formato de cada respiração e o formato de cada onda cerebral, há um mundo totalmente novo de opções que podemos explorar”, disse Voytek.

Para Ximenes, é preciso ter cautela. “O estudo reforça uma ideia muito interessante, cérebro e respiração estão intimamente conectados. Porém, é importante não supervalorizar o resultado: trata-se de uma evidência inicial, que precisa ser confirmada, e não de uma explicação definitiva para memória, emoções, epilepsia ou morte súbita.”

O estudo se baseou em registros intracranianos de alta precisão de pessoas submetidas a monitoramento de epilepsia, os resultados também precisarão ser testados utilizando métodos não invasivos em um número maior de pacientes. No entanto, a ideia central é simples: uma respiração é mais do que um número. Cada inspiração e expiração carrega informações, e o cérebro parece rastrear essas informações com notável precisão — respiração por respiração, ciclo por ciclo.

Magnific



Cientistas revelam que o cérebro não responde à respiração como se fosse um ritmo constante

Duas perguntas para

CARLOS URIBE, NEUROLOGISTA DO HOSPITAL BRÁSILIA, DA REDE AMÉRICAS

O que significa, do ponto de vista neurológico, descobrir que o cérebro acompanha não apenas a frequência da respiração, mas também as características de cada inspiração e expiração?

As variações na frequência respiratória e no tempo de inspiração e expiração podem modificar algumas variáveis fisiológicas, como o nível de oxigênio no sangue e, principalmente, a concentração de gás carbônico. É sabido que o fluxo sanguíneo cerebral responde de maneira diferente aos níveis de oxigênio e, sobretudo, aos níveis de gás carbônico, ou CO2, presentes no sangue. Além disso, pode haver pequenas flutuações no pH e em outras características físicas do sangue, que também podem influenciar, de alguma forma, o funcionamento do cérebro e sua atividade elétrica. Foi justamente



Arquivo pessoal

essa atividade elétrica cerebral que os pesquisadores registraram por meio de eletrodos profundos implantados em pacientes submetidos a monitoramento para uma possível cirurgia de epilepsia.

O estudo foi realizado em pacientes com epilepsia submetidos a registros cerebrais invasivos. Até que ponto esses resultados podem

ser generalizados para pessoas saudáveis ou para pacientes com outras doenças neurológicas?

Os pacientes monitorizados com eletrodos invasivos constituem uma população bastante específica. Esses registros ajudam muito na compreensão da neurofisiologia, mas não é simples generalizar os resultados para a população em geral. São pacientes cujos cérebros funcionam de maneira diferente do padrão considerado normal. Eles convivem com uma doença grave, frequentemente precisam utilizar diversos medicamentos para controlar as crises epiléticas e podem apresentar circuitos cerebrais modificados ou afetados pela epilepsia de difícil controle. Os dados também vêm de uma coorte pequena, formada por uma população muito específica, e ainda são bastante iniciais. Por isso, dificilmente podem ser transpostos diretamente para a população geral ou para situações mais fisiológicas.

MISTÉRIOS DA MENTE

Falhas cotidianas independem da idade

Esquecer o nome de uma pessoa, não reconhecer imediatamente um rosto conhecido, não saber onde deixou as chaves e os óculos ou lembrar de ter visto determinada imagem sem conseguir identificar onde ela apareceu são situações frequentemente associadas ao envelhecimento. No entanto, uma pesquisa da Universidade de Binghamton, nos Estados Unidos, indica que mudanças no funcionamento da memória podem começar bem antes.

O estudo, publicado na revista *Cerebral Cortex*, analisou a relação entre envelhecimento e atividade do hipocampo, região do cérebro diretamente envolvida na formação e recuperação das memórias. Os resultados sugerem que alguns mecanismos responsáveis por organizar essas informações começam a apresentar alterações entre os 20 e os 50 anos.

“Este é mais um de uma lista crescente de estudos que destacam a importância do período da meia-idade para o funcionamento da memória e que não deve ser ignorado. Durante muito tempo, a maioria dos estudos se concentrou em adultos jovens em vez de adultos mais velhos”, disse Ian McDonough,

professor da Universidade de Binghamton e coautor do trabalho.

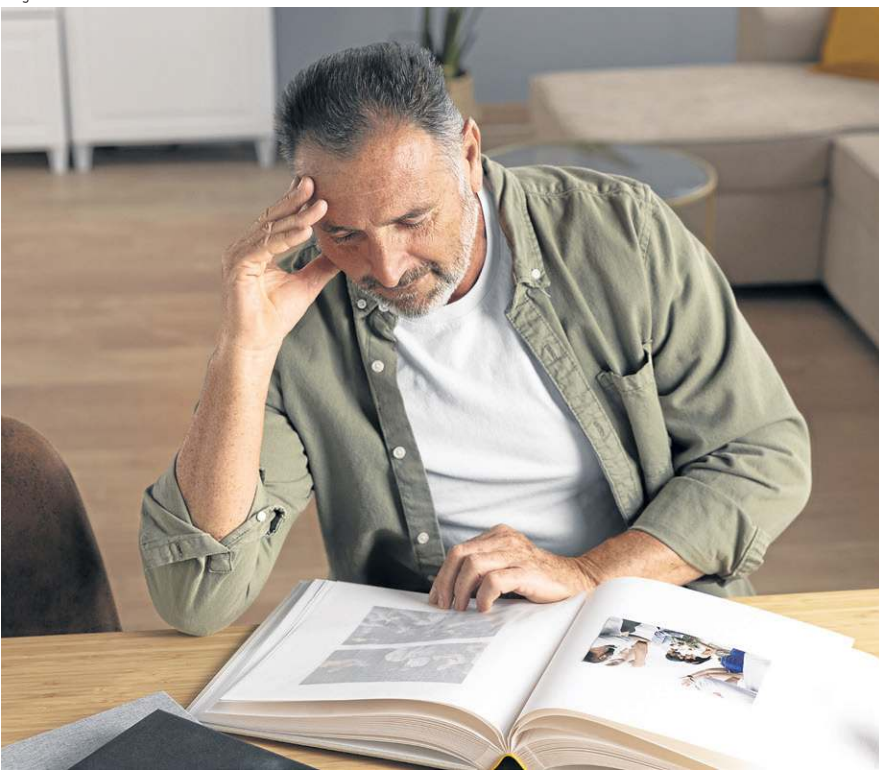
Para chegar aos resultados, McDonough e o pesquisador de pós-doutorado Destav Mekbib acompanharam cerca de 60 voluntários, com idades entre 18 e 74 anos. Os participantes observaram rostos relacionados a diferentes objetos e cenários. Depois de cinco minutos de descanso, precisaram indicar qual objeto ou cena estava associado corretamente a cada rosto, enquanto a atividade cerebral era monitorada por exames de ressonância magnética.

Segundo McDonough, o procedimento reproduz etapas importantes do funcionamento da memória. Primeiro, o cérebro registra uma informação nova. Em seguida, o hipocampo pode reativar essa informação durante um período de descanso, contribuindo para sua estabilização. Por fim, a lembrança é recuperada quando a pessoa precisa utilizá-la.

Envelhecimento

Os pesquisadores buscaram entender se o envelhecimento interfere na continuidade desse processo. Os resultados apontaram

Magnific



Esquecimentos diários não estão ligados necessariamente à idade, aponta estudo

uma redução significativa na precisão das lembranças ao longo da vida adulta.

“Estamos observando um grande declínio na precisão da memória na faixa etária de 20 a 30 anos, até pessoas na

faixa dos 50 anos. Alguns desses processos hipocampais já começam a declinar na meia-idade”, disse McDonough. “Isso sugere que a meia-idade é realmente um ponto de transição.”

Entre os participantes de meia-idade, um dos erros mais comuns foi associar um rosto ao objeto ou cenário incorreto. Eles reconheciam os elementos apresentados, mas tinham dificuldade para recuperar a ligação específica entre eles. A análise da atividade cerebral trouxe uma descoberta inesperada. Os pesquisadores imaginavam que os participantes mais velhos teriam uma ativação menos intensa do hipocampo durante os erros de memória. O resultado, porém, foi o oposto.

Nos adultos jovens, as falhas estavam relacionadas à ausência de uma reativação adequada dos padrões cerebrais registrados durante o aprendizado. Já nos participantes mais velhos, os erros ocorreram mesmo quando os padrões originais de memória eram fortemente reativos.

Ainda não está claro por que a reativação intensa do hipocampo pode estar relacionada a lembranças equivocadas em pessoas mais velhas. Os autores defendem novos estudos para investigar individualmente as etapas de codificação, consolidação e recuperação das memórias, além de avaliar possíveis efeitos da estimulação cerebral após o aprendizado.

Para os cientistas, os resultados também reforçam a necessidade de ampliar as pesquisas sobre a meia-idade. O acompanhamento de pessoas durante vários anos poderia ajudar a identificar quando e como as diferentes regiões do cérebro começam a apresentar alterações.



Hora de discutir os desafios do DF

Candidatos ao Palácio do Buriti ficam frente a frente hoje, às 21h, no tradicional debate do **Correio**, em parceria com a TV Brasília. Entre os temas que serão discutidos estão saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico

» LETÍCIA MOUHAMAD

O **Correio** e a TV Brasília promovem, hoje, o debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti, reunindo os postulantes para apresentar propostas, discutir os principais desafios do Distrito Federal e responder a questões de interesse da população. A transmissão será ao vivo, a partir das 21h, no canal 6.1, no site e nas redes sociais do **Correio**. A edição de amanhã do jornal trará uma completa cobertura das discussões.

Conforme as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão aptos a participar os candidatos filiados a partidos que possuem representação de, no mínimo, cinco parlamentares no Congresso Nacional. Estão previstas as presenças de Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelletti (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo).

Entre os temas em discussão estão áreas estratégicas como saúde, educação, segurança pública, mobilidade, infraestrutura, desenvolvimento econômico e qualidade de vida. Os políticos terão três blocos para expor as propostas, além de um quadro destinado às considerações finais.

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão pretende levar para a bancada o balanço do trabalho à frente do Executivo local, destacando ações como a Operação Retorno — que trata do acolhimento da população em situação de rua e da internação compulsória daqueles que estejam representando perigo para si ou para os outros — e o acompanhamento direto de áreas críticas, a exemplo da saúde, da educação e do Metrô-DF.

Para a postulante, a atuação diária na fiscalização de serviços e o contato com a população dispensam um treinamento intensivo para o confronto. “Celina participará do debate, mas não deve fazer uma preparação específica. A própria rotina de gestão dá a ela segurança para responder aos questionamentos sobre o Distrito Federal”, destaca Giselle Ferreira, coordenadora da campanha.

A estratégia do ex-governador José Roberto Arruda é focar no diagnóstico das demandas prioritárias da capital e na apresentação de medidas estruturadas em seu plano de governo. A equipe do candidato ressalta que a postura será alinhada ao discurso adotado nas ruas e no horário eleitoral.

“A preparação para o debate é a mesma da campanha: ouvir a população e conhecer, de perto, os problemas reais do DF para apontar soluções. Os temas são aqueles que temos apresentado: solucionar o caos na saúde, melhorar o transporte e a segurança, devolver a educação para o primeiro lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e ajustar as contas públicas”, aponta a coordenação.

Transparência

Para Paula Belmonte, o encontro servirá para confrontar a atual administração e apresentar propostas voltadas à responsabilidade fiscal e ao cuidado social, com foco em dados e

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Celina Leão: acompanhamento de áreas críticas, como a saúde



Leandro Grass: conhecimento dos gargalos da capital do país



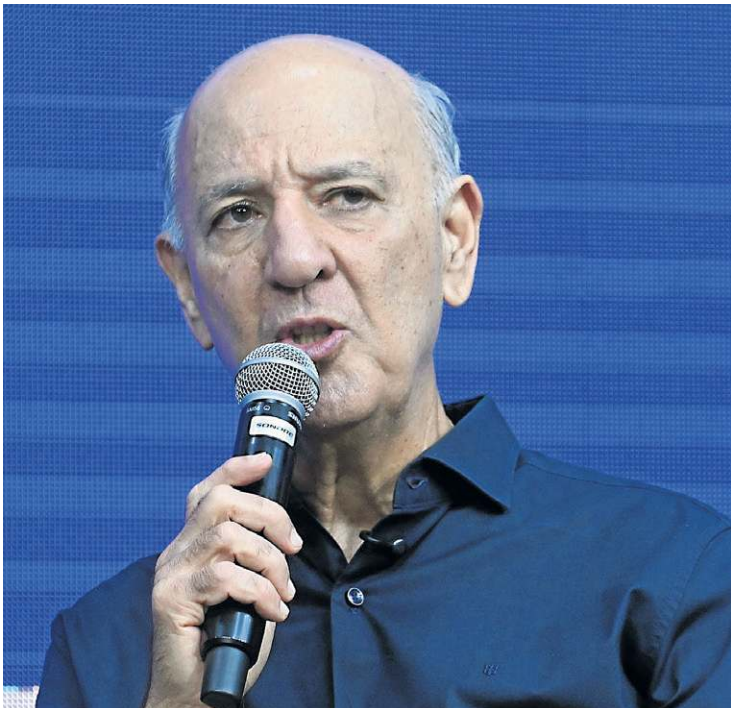
Ricardo Cappelletti: fila zero na saúde e regularização fundiária

indicadores locais. A candidata promete adotar um tom propositivo, mas mantendo a postura firme de oposição.

“Paula está se preparando com foco nos problemas que afetam a população, como saúde, segurança e mobilidade. A gestão será um eixo importante, reforçando a necessidade de transparência,

inclusive diante da situação do BRB (Banco de Brasília). Ela pretende confrontar o que considera problemas da atual gestão e mostrar o diferencial do seu projeto para Brasília”, afirma Omézio Pontes, coordenador da campanha.

O candidato Ricardo Cappelletti adotará uma postura focada na apresentação de metas de



José Roberto Arruda: volta da educação para o 1º lugar no Ideb



Paula Belmonte: responsabilidade fiscal e cuidado social



Kiko Caputo: foco em pautas sociais mais urgentes

governo, como o plano Fila Zero na saúde, o limite de uma hora no transporte público, a regularização fundiária e a valorização salarial dos professores. Ao mesmo tempo, a campanha promete fiscalizar a aplicação das verbas públicas no DF.

“O Norte que Cappelletti vai seguir será propositivo,

aproveitando o espaço para mostrar à população o que pretende fazer pelo Distrito Federal. Ao mesmo tempo, ele não deixará de cobrar explicações do atual governo, principalmente sobre a real situação financeira do BRB e a aplicação dos recursos na saúde”, sintetiza Marlon Costa, coordenador da campanha.

» Confira

O debate, uma parceria do **Correio** com a TV Brasília, vai ao ar hoje, às 21h, com transmissão ao vivo pela tevê e pelas redes sociais do Correio Braziliense. Será dividido em três blocos, além de um quadro para considerações finais. A mediação será feita pelos jornalistas do **Correio**.

Foco nas demandas

A aposta de Leandro Grass para o embate é amparada, segundo sua coordenação de campanha, no conhecimento detalhado sobre os gargalos do DF e na solidez de seu plano de governo. O alinhamento prévio tem como foco o ajuste da abordagem e da tática a ser adotada diante dos diferentes oponentes.

“Em todos os debates, os candidatos procuram anunciar seus projetos e confrontá-los com os de seus opositores. Leandro conhece muito bem o DF e seus problemas, tem um programa de governo consistente e sua preparação se limita a definir com coordenadores e assessores as abordagens mais adequadas a cada candidato e a cada momento”, explica Guilherme Sigma-Ringa, coordenador da campanha.

Kiko Caputo vai direcionar sua participação às pautas sociais e de infraestrutura urgentes, priorizando a expansão da rede de saúde, alfabetização, segurança integrada e mobilidade urbana com ampliação do metrô e do BRT. A equipe do postulante estruturou a preparação com base no plano de gestão e nos temas econômicos.

“Kiko pretende concentrar sua participação nos temas que hoje mais preocupam a população, com atenção especial para saúde, educação, segurança pública e transporte. A preparação inclui temas como geração de emprego, saneamento, habitação e gestão dos recursos públicos, procurando relacionar as propostas às principais demandas apontadas pelos brasileiros”, destaca Leonilson Oliveira, coordenador de campanha.

Firmeza política

Para além dos programas de governo e das promessas de campanha, o desempenho nos debates ao vivo costuma ser um divisor de águas na reta final do pleito. Cientista político pela Universidade de Brasília (UnB), André Rosa destaca que o embate direto permite ao eleitor avaliar a segurança e a coerência dos postulantes em momentos de pressão real.

Segundo o especialista em relações governamentais, a exposição sem filtros ajuda a consolidar ou alterar a intenção de voto do eleitorado. “É no confronto direto e nos questionamentos que o eleitor percebe se o candidato realmente tem firmeza política e se as propostas são reais. Essa dinâmica pode alterar o cenário das pesquisas, pois permite à população enxergar uma imagem mais cristalina daqueles que mais se aproximam de seu sistema de crenças”, analisa André Rosa.



Candidatos turbinam campanhas nas ruas

A pouco mais de umês do primeiro turno, concorrentes ao GDF detalham projetos para atrair eleitores, além de conversar com vários segmentos

Vinicius Saiki



Celina Leão conversou com policiais militares no Buraco do Rato

Redução de secretarias

» MILA FERREIRA

O candidato do PSD ao Governo do Distrito Federal (GDF), José Roberto Arruda, anunciou que, caso eleito, vai reduzir o número de secretarias pela metade. A declaração foi feita ontem, durante sabatina na Jovem Pan. “É necessário um duro ajuste fiscal. No meu (antigo) governo, não tinha nenhum prédio alugado, a estrutura ficava em um quartel da Polícia Militar em Taguatinga. Vou acabar com os aluguéis e mudar o governo para o Centro Administrativo (antigo Centrad)”, disse Arruda. Sobre educação, o candidato lamentou a última colocação do DF no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e prometeu trabalhar para reverter a colocação. “No meu governo, a educação pública era primeiro lugar no Ideb, a capital deveria ser modelo. No dia da minha posse, tomarão posse comigo os 3.300 professores concursados. Professores de carreira e vocacionados mudam tudo. Vou voltar, também, com um laboratório de ciências em

cada sala de aula”, afirmou. Na segurança pública, Arruda anunciou que pretende trabalhar para retirar as pessoas das ruas e melhorar a iluminação pública. “O centro de acolhimento dessa população tem que ser distante dos centros urbanos. Além disso, vou melhorar o serviço de iluminação pública, de forma que a escuridão não favoreça o crime e a insegurança. Vou botar ordem na segurança pública”, avisou. “Vou tirar as pessoas da situação de rua fazendo internação compulsória humanizada de dependentes químicos, enviando as pessoas de volta para os seus estados e fazendo o acolhimento, enviando para os albergues”, completou. Perguntado sobre o futuro do Banco de Brasília (BRB), Arruda disse que vai realizar cortes e trabalhar para que o banco volte a ser saudável financeiramente. “Fecharmos as 19 agências fora de Brasília, acabaremos com patrocínios esdrúxulos e reduziremos o tamanho do banco. Vamos trazer o Fundo do Centro Oeste, o FCO, (R\$ 15

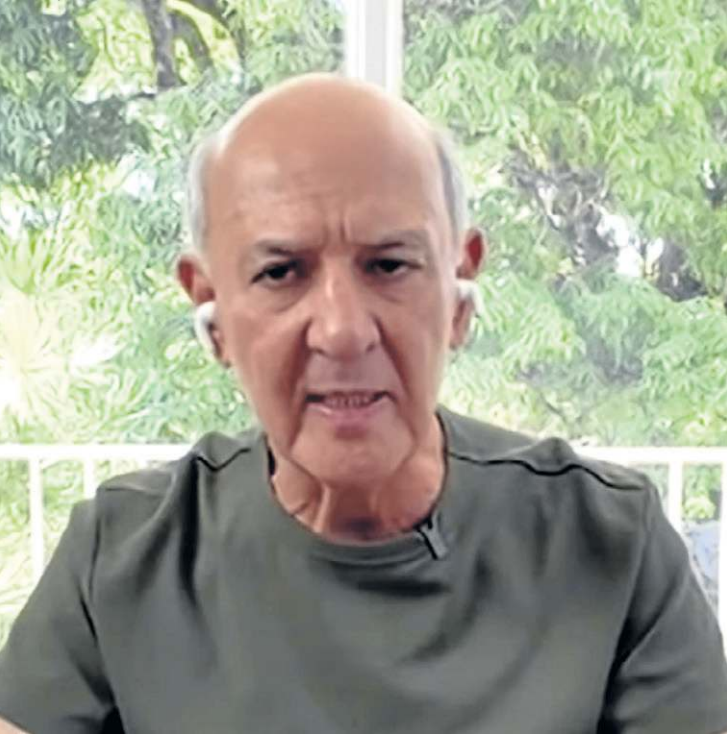
Visita ao Buraco do Rato

» EDUARDO PINHO

A governado do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), visitou, ontem, a região conhecida como Buraco do Rato, no Setor Comercial Sul (SCS), onde conversou com policiais militares e frequentadores do local. Na semana passada, o Governo do Distrito Federal (GDF) realizou uma ação de desmobilização na região, com apreensão de drogas e acolhimento de pessoas em situação de rua. Após a retirada da ocupação, segundo Celina, o espaço passou por intervenções de limpeza e urbanização. Buraco do Rato é o apelido popular da região da Galeria Nova Ouvidor, no subsolo do SCS. Historicamente, o local é identificado como

um ponto crítico de criminalidade, vulnerabilidade social e tráfico de entorpecentes no centro da capital. Encontros No início da noite, a candidata participou de um encontro com empresários e juristas, no Lago Sul. Em seguida, Celina se reuniu com empresários do ramo da beleza, no Complexo Brasil 21, na Asa Sul, onde apresentou uma carta de compromisso com o setor. O documento traz demandas e propostas relacionadas ao segmento. Encerrando a agenda, a governadora participou do lançamento da candidatura do Bispo Renato ao cargo de deputado distrital, no Ginásio da Associação Portuguesa, em Taguatinga Sul.

Reprodução/Youtube



Arruda disse que vai reduzir o número de secretarias pela metade

bilhões por ano) para serem aplicados no BRB, assim como o Fundo do Nordeste é aplicado no Banco

do Nordeste. Com isso, o banco tem condições de se alavancar”, explicou o candidato.

Serviços para os idosos

» ANA CAROLINA ALVES

Leandro Grass (PT), candidato ao governo do Distrito Federal, caminhou, ontem, pelo comércio do Núcleo Bandeirante. Ele destacou o envelhecimento da população local e prometeu ampliar a oferta de serviços públicos voltados aos idosos. Entre as propostas apresentadas pelo candidato está a implantação de espaços destinados ao atendimento e à convivência de idosos. “Primeiro, com a implementação dos Centros Dia, espaços de longa permanência ao longo do dia, para que eles possam fazer atividade física, cursos, conviver e ter acesso ao lazer”, explicou. Na área da saúde, Grass afirmou que pretende ampliar a rede de atendimento à população idosa, com a presença de especialistas em geriatria e atividades de promoção da saúde dentro das próprias

comunidades. “A saúde não é só doença, é também qualidade de vida”, afirmou. Para Grass, a política pública para a terceira idade deve considerar a autonomia e a participação social dos idosos. “A pessoa de 60 anos ou mais continua vivendo, continua se encontrando, continua namorando, continua dentro da comunidade, mas ela precisa ter a oportunidade desses espaços públicos que hoje não têm em Brasília”, declarou. Durante a agenda, Leandro Grass saiu em defesa da greve dos metroviários, prevista para começar hoje, e destacou que as paralisações dos trabalhadores são uma reação à precarização do sistema. “É um direito. Os trabalhadores estão parando para chamar a atenção não só do governo, mas chamar a atenção da sociedade de que, se não houver uma medida, se não houver uma providência, o metrô vai colapsar”, declarou.

» RICARDO CAPPELLI

PROGRAMAS DE GOVERNO

Candidato ao Governo do Distrito Federal Ricardo Cappelli (PSB) participou, na manhã de ontem, de sabatina promovida pelo *Jornal de Brasília*. Ele prometeu zerar as filas de espera por cirurgias, consultas e exames, além de um “choque de gestão” no Banco de Brasília (BRB). “Ter 30 mil pessoas na fila de cirurgias não é razoável. Por isso, eu lancei o programa Fila Zero”, afirmou. Ele também citou medidas voltadas à mobilidade e à regularização fundiária, como os programas No Máximo Até Uma Hora, que prevê reduzir o tempo de deslocamento entre a casa e o trabalho, e A Casa É Sua. “Nós vamos dar a escritura da casa pelo menor valor legal possível para todo mundo”, declarou. Na segurança pública, Cappelli apresentou o programa Tolerância Zero, que prevê a ampliação dos efetivos das polícias Militar e Civil, além de investimentos em planejamento, inteligência e inteligência cibernética. O candidato também defendeu o reforço das ações de prevenção ao feminicídio.

» PAULA BELMONTE

TARIFA ZERO NO DF

Paula Belmonte, candidata ao governo do Distrito Federal pelo PSDB, afirmou que pretende revisar o contrato de concessão da Rodoviária do Plano Piloto caso seja eleita. A declaração ocorreu durante uma panfletagem no terminal, onde ela conversou com usuários, trabalhadores e permissionários. Belmonte afirmou que foi contrária à concessão quando o tema foi discutido na Câmara Legislativa (CLDF) e disse ser necessário avaliar os custos e os investimentos previstos para a administração do espaço. “Com certeza haverá revisão para que a gente possa trazer segurança jurídica tanto para o usuário quanto para o permissionário”, afirmou. Durante a agenda, Belmonte também defendeu a gratuidade do transporte público no Distrito Federal durante toda a semana. “Nós subsidiamos com R\$ 2 bilhões e podemos fazer com que esse ônibus chegue, sim, de graça ao DF”, declarou. A candidata defendeu o aumento da frota de ônibus, a criação de linhas circulares nas regiões administrativas e a expansão do metrô.

» SAMARA MINEIRO

15 MIL VAGAS NA SAÚDE

A candidata ao GDF pela Unidade Popular (UP), Samara Mineiro, visitou, ontem, o Hospital de Base. De acordo com ela, a saúde pública sofre de “uma falta crônica de funcionários tem baixa cobertura no atendimento”. Para Samara, a escassez de concursos na área e a terceirização via Iges-DF geraram uma fila de espera por consultas especializadas. Para zerar essa demanda, ela defende a recomposição imediata do quadro de pessoal. “No nosso governo iremos acabar com a fila de atendimento. Para isso contrataremos 15 mil trabalhadores da saúde, por meio do incremento de R\$ 5 bilhões do Fundo Constitucional”, afirmou. No fim do dia, ela panfletou e conversou com usuários e trabalhadores do metrô, na Rodoviária do Plano Piloto.

» KIKO CAPUTO

R\$ 1,2 BI PARA O METRÔ

O candidato ao governo do Distrito Federal Kiko Caputo (Novo) prometeu investir R\$ 1,2 bilhão no metrô para modernizar os sistemas de energia e bilhetagem e recuperar a velocidade dos trens. A declaração ocorreu, ontem, durante sabatina na BandNews Brasília. O candidato defendeu a expansão do metrô para Samambaia, Sol Nascente e Pôr do Sol, além da implantação de um BRT para a saída Norte. “Tem muita coisa para ser feita e não há uma saída mágica”, afirmou. Caputo também propôs retomar o trem entre Luziânia (GO) e a Rodoferroviária e construir quatro novas estradas-parque. Os projetos atenderiam Planaltina, Brazlândia, Águas Claras e Recanto das Emas. Segundo ele, as novas vias ajudariam a reduzir os congestionamentos e o tempo de deslocamento dos moradores. “Queremos que o pai de Ceilândia tenha o mesmo direito do pai do Plano Piloto de jantar com a sua família todos os dias”, declarou.

» ELISSON FERREIRA

INOVAÇÃO PARA A ECONOMIA

Elisson Ferreira, candidato ao GDF pelo Agir, participou, ontem, do encontro da Thrive Network (ligada ao Harvard Center for International Development) e da FGV em Brasília, focado em desenvolvimento econômico, transição energética e políticas públicas. Ferreira destacou que os temas acadêmicos refletem suas conversas com comerciantes e trabalhadores das RAs do DF. “Tenho acompanhado de perto as dores dos pequenos empreendedores. São pessoas que acordam cedo, geram emprego, movimentam a economia e enfrentam dificuldades com burocracia, carga tributária e crédito. Precisamos construir um ambiente em que empreender seja oportunidade de crescimento”, afirmou. O candidato defendeu que Brasília supere a imagem puramente administrativa para virar referência em inovação e investimentos, utilizando universidades, centros de pesquisa e sua posição geográfica para gerar renda.

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO

11h | Assinatura do Consórcio da Usina Fotovoltaica com o ministro Kássio Nunes Marques (Local: Gabinete do ministro Kássio Nunes Marques)
11h15 | Sabatina no Jornal de Brasília
21h | Debate do **Correio Braziliense**

LEANDRO GRASS

7h | Panfletagem na UNIP (Sgas Quadra 913, s/nº - Conjunto B - Asa Sul)
9h30 | Panfletagem na UDF (SEPS –

Quadra 704/904 – Conjunto A, Asa Sul)
20h | Debate **Correio Braziliense**

RICARDO CAPPELLI

7h30 | Panfletagem em Taguatinga. Ponto de encontro: Universidade Católica
11h30 | Reunião interna de campanha
14h | Sabatina para Rádio e TV Jovem Pan
15h30 | Reunião com equipe do Programa de Governo
17h | Reunião com equipe de Comunicação
20h | Debate no **Correio Braziliense**

KIKO CAPUTO

9h30 | Encontro com apoiadores e caminhada no Setor H Norte.
12h | Almoço com lideranças regionais no SIA.
14h | Encontro com apoiadores e caminhada em Taguatinga Centro
16h | Encontro com apoiadores e caminhada na Av Comercial Norte.
21h | Debate do Jornal **Correio Braziliense**

EXPEDITO MENDONÇA

8h40 | Entrevista em emissora de rádio;
10h | Reunião com a Direção do Partido e organização de atividades;
12h às 14h | Atividade com o candidato à Presidência da República pelo PCO, Rui Costa Pimenta, na UnB, com panfletagem no Restaurante Universitário;
19h | Reunião do Comitê Eleitoral do PCO do DF e de Goiás.

Até o fechamento desta edição, os candidatos **JOSÉ ROBERTO ARRUDA**, **PAULA BELMONTE**, **PROFESSOR ROBSON** e **ELISSON FERREIRA** não tinham enviado suas agendas de campanha para hoje.

DEBATE

CANDIDATOS AO GOVERNO

DO DISTRITO FEDERAL

É HOJE



Mantendo a tradição, o Correio Braziliense promove debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti. Em parceria com a TV Brasília, os nomes que disputam o voto dos brasilienses vão se reunir e apresentar aos cidadãos as propostas que vão nortear os rumos dos próximos quatro anos do Distrito Federal.

1º DE SETEMBRO

A PARTIR DAS 21H

Leia o
QR Code e
saiba mais.



CONFIRMADOS:



Celina Leão
(PP)



José Roberto Arruda
(PSD)



Kiko Caputo
(Novo)



Leandro Grass
(PT)



Paula Belmonte
(PSDB)



Ricardo Cappelli
(PSB)

Apoio:



FIBRA

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Realização:



Produção:





ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Michelle grava propaganda em libras

Candidata ao Senado, Michelle Bolsonaro (PL) quer falar para todos em sua campanha. A ex-primeira-dama protagoniza uma iniciativa inédita na disputa eleitoral do DF: fará uma inserção de propaganda eleitoral de 30 segundos em que apresenta toda a mensagem em Libras, a Língua Brasileira de Sinais. A peça começa a ser exibida hoje, nas emissoras de televisão do Distrito Federal e nos perfis vinculados a Michelle. O principal diferencial da peça está na forma como a comunicação é realizada. Michelle não aparece acompanhada apenas por um intérprete. É ela quem se dirige diretamente ao público em Libras durante toda a propaganda. Essa habilidade de Michelle se tornou pública na posse de Jair Bolsonaro, em 2019, quando a então primeira-dama fez um discurso para surdos que marcou a solenidade.

Reprodução/Instagram



Divulgação



Petistas pedem investigação sobre suspensão de edital do FAC

Os candidatos petistas Erika Kokay, Leandro Grass e Marivaldo Pereira apresentaram representação ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra o GDF e a Secretaria de Cultura. O documento questiona a suspensão do edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), após o encerramento das inscrições, sob a alegação de falta de recursos. Para os petistas, o caso é grave porque a suspensão interrompe uma política pública fundamental para trabalhadores, artistas e produtores culturais do DF. A representação questiona como um edital pôde ser lançado e receber inscrições sem que houvesse recursos garantidos para sua execução e aponta indícios de bloqueio ou possível remanejamento de verbas que deveriam estar destinadas ao funcionamento do próprio FAC.

Diálogo para reduzir a judicialização na saúde

O corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Arnaldo Camanho, reuniu-se ontem com o secretário de Saúde do Distrito Federal, Juracy Cavalcante, para debater redução da judicialização da saúde. O encontro, realizado na Corregedoria do TJDF, contou também com a participação dos juízes auxiliares Pedro Yung-Tay Neto e Fernanda de Bem. Durante a visita institucional, o secretário expôs as principais dificuldades enfrentadas pela pasta e propôs a construção de um diálogo contínuo com o Tribunal para atenuar a judicialização da saúde.

Divulgação/TJDF



Justiça suspende lei que cria fundo para ajudar superendividados

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) concedeu medida cautelar para suspender a eficácia da Lei Complementar Distrital 1.059/2025, que incluiu entre as prioridades do Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor do Distrito Federal a oferta de crédito com juros subsidiados para consumidores em situação de superendividamento. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) foi proposta pelo ex-governador Ibaneis Rocha. Segundo o pedido, a norma criou uma política de crédito ao prever a concessão de financiamento em condições favorecidas para consumidores superendividados, matéria que, de acordo com a Constituição Federal, é de competência privativa da União. De autoria do deputado Gabriel Magno (PT), a proposta foi vetada pelo governador à época, em dezembro de 2025, mas a Câmara Legislativa derrubou o veto.

Carolina Curi/Agência CLDF



Pedro Santana/CB/D.A Press



Luz verde na chapa

O TRE-DF liberou, por 5 a 1, a candidatura de Gustavo Rocha a vice de Celina Leão. O tribunal entendeu que as agendas do candidato não feriram os prazos de desincompatibilização. A dúvida caiu por terra após a retificação de uma ata judicial que comprovou que Rocha participava de audiências apenas como ouvinte. Sem o favorecimento apontado inicialmente no processo, a tese de desequilíbrio na disputa ruiu.

Bicho feroz

Na propaganda eleitoral, Paula Belmonte (PSDB) fez uma provocação à governadora Celina Leão (PP), que tem a campanha vinculada à marca da leoa. Ela aparece com um gatinho no colo e diz que não tem medo. “Já enfrentei muita gente que se diz bicho feroz”, diz a deputada distrital que concorre ao GDF.

Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed alves/CB/D.A Press



Em defesa da candidatura de Arruda

O ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque (PSB) voltou a defender ontem a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao Palácio do Buriti. Segundo Cristovam, Arruda tem uma pena infinita e defendeu que a inelegibilidade contasse apenas oito anos após a condenação colegiada ou oito anos depois do trânsito em julgado da ação que levou à perda dos direitos políticos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



MISSA DE 7º DIA

Luís Turiba

★ 1950 — † 2026

Com amor, guardamos as lembranças.
Com fé, seguimos o caminho da saudade.

Convidamos familiares e amigos para a
Missa de 7º Dia em memória de Luís Turiba.

Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe
EQS 311/312 Sul - Asa Sul, Brasília - DF, 70634-400

Dia 02/09/2026, às 19h

Contamos com sua presença
para juntos orarmos e celebrarmos sua memória.

Especialistas avaliam prorrogação pelo TSE da data-limite para partidos distribuírem verbas a grupos ainda sub-representados, como mulheres, negros e indígenas

Novo prazo para cotas

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou para 8 de setembro o prazo final — encerrado no domingo (30) — para que os partidos distribuam proporcionalmente os recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral, entre candidaturas de mulheres, pessoas negras e indígenas. Para candidaturas femininas, o percentual deve corresponder à proporção de mulheres entre os candidatos do partido, respeitado o mínimo de 30%. Para pessoas negras, a legenda deve destinar pelo menos 30% dos recursos. Já para candidaturas indígenas, a distribuição deve seguir a proporção de candidatos indígenas lançados pelo partido. Apesar das medidas afirmativas, especialistas apontam que as regras não eliminam a desigualdade na distribuição dos recursos e deixam margem para estratégias de contorno da legislação.

Luiz Roberto/TSE



TSE alterou a data-limite de 30 de agosto para 8 de setembro

A advogada especialista em direito eleitoral, cientista política e CEO da Quero Você Eleita, Gabriela Rollemberg, afirma que há forte assimetria na aplicação das verbas. “Persistem práticas como o uso de candidaturas laranjas para cumprir formalmente as cotas, a liberação de

verbas nos últimos dias de campanha e a destinação de recursos sem a efetiva participação das lideranças femininas em sua aplicação”, diz. Neste ano, o adiamento do prazo gera preocupação com o tempo disponível para o acesso aos recursos. A advogada especialista em direito eleitoral e integrante da Comissão de Direito Eleitoral da OAB Priscila Sodré destaca a complexidade da distribuição em todo o país. Segundo ela, os partidos precisam dividir os fundos entre candidaturas nas 27 unidades da Federação, calcular as cotas, avaliar politicamente a destinação e definir quais candidaturas de mulheres, pessoas negras e indígenas receberão as maiores parcelas. “É uma logística complexa que envolve inúmeras transações financeiras, com limitações bancárias, entre outras dificuldades operacionais”, afirma. A campanha eleitoral começou oficialmente em 16 de agosto. Mulheres, pessoas negras e indígenas terão apenas 26 dias de campanha após a data-limite para a distribuição dos recursos. Segundo Priscila, o período reduzido dificulta não apenas a realização das campanhas, mas também a operacionalização dos recebimentos e despesas eleitorais. “Por isso, quanto maior a antecedência do repasse, maiores as chances do cumprimento das regras de cotas de repasses e da destinação lícita e comprovada dos recursos eleitorais”, justifica.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Com fé na poesia

Luis Turiba, que nos deixou na semana passada, era um pernambucano muito carioca e muito baiano. Quer dizer, muito brasileiro. Inquieto, dinâmico, idealista, agregador e pragmático. Com ele, as ideias se transformavam, rapidamente, em poemas, livros, revistas, coletivos, coleções e saraus.

Se na primeira metade da década de 1970, Brasília foi uma cidade cinzenta, em razão do cerceamento imposto pelo regime de exceção, instalado a partir de 1964,

na década de 1980, ela seria efervescente, audaciosa, solar, prazerosa, lisérgica e feliz. No caso, a felicidade não decorria de uma ordem compulsória ou da alienação, mas, sim, da alegria de criar, experimentar e arriscar.

Sob os ventos da redemocratização, as novas gerações injetavam novo ânimo na cultura e apostavam, com grandes esperanças, no futuro da cidade e do país. Os fantasmas e traumas do regime de exceção estavam vivos, mas a arte parecia dar voo para encarar e transcender todas as mazelas históricas.

E Turiba foi um personagem relevante no campo das letras, quase sempre em conexão com outras artes. Teve importância decisiva na fermentação da poesia marginal em Brasília. Animou o grupo Lira Pau

Brasília. Trouxe Chagal do Rio de Janeiro, que espalhou em Brasília o sopro poético coloquial da Nuvem Cigana. Colocou a palavra no caldeirão cultural do movimento Cabeças. Criou a coleção Poesia de Bolso, que revelou novos poetas da cidade.

Editou com João Borges a *Bric-a-Brac*, a revista que se tornou uma referência nacional ao publicar poemas de Leminski, Nicolas Behr, Francisco Alvim, mas, também, entrevistas antológicas com Caetano Veloso, Nise da Silveira, Augusto de Campos e Manoel de Barros. Uma das marcas distintivas da publicação era a experimentação gráfica. Era uma revista de Brasília e do Brasil.

Só para se ter ideia do alcance da *Bric-a-Brac* tomo a liberdade de citar trecho da apresentação do volume que reúne

Poemas rupestres, Menino do mato e Escritos em verbal de ave, de Manoel de Barros, assinada por Alberto Pucheu. Ele tomou conhecimento da poesia de Manoel de Barros na revista *Bric-a-Brac*, indicada pelo professor Glauser Abreu: “Acabei de ler em uma revista chamada *Bric-a-Brac*, na Leonardo da Vinci, uma entrevista impressionante com um poeta que você tem de conhecer. Vá lá e compre a revista”.

Pucheu entendeu e recebeu o impacto da entrevista como se tivesse lido um poema: “Fiquei pasmo como o que lia naquelas palavras que formavam um longuíssimo poema estranho, intenso, ilegível em qualquer outro lugar que não fosse aquele”. Além disso, Turiba era muito ligado à música, compôs canções com Renato Mattos e flertava com

a poesia visual, o que se refletiu no arrojado gráfico da *Bric-a-Brac*.

Era singular e coletivo. Parece-me que o movimento Cabeças reverbera nos shows gratuitos no Museu da República, nos saraus da Feirinha da 216 Norte e no Eixão do Lazer. Turiba era um dos agitadores da geração que fez a primeira ocupação cultural de Brasília e ensinou aos brasileiros novas formas de viverem, amorosamente, a cidade.

O traço que mais me impressionava em Turiba era a fé na poesia que o animava para fazer qualquer coisa, jornalismo, revista, sarau, agitação cultural, articulação de projetos, festa ou assessoria de imprensa: “Meu coração é uma uva/pulsa explode abusa pluga/meu coração é rebelde/vive ameaçando greve”.



PODCAST DO CORREIO / Deputado distrital e candidato à reeleição, Pastor Daniel de Castro (PP) se posiciona como um defensor da família tradicional e contra políticas de identidade de gênero e educação sexual nas escolas

“Querem mudar a cabeça das crianças”

» VITÓRIA TORRES

Deputado distrital e candidato à reeleição, Pastor Daniel de Castro, líder do PP na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), foi o convidado do *Podcast do Correio*. Em entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o parlamentar comentou sobre sua atuação política, a relação com a religião, defesa da família tradicional, direitos da população LGBTQIA+ e educação sexual nas escolas.

Pastor auxiliar da Assembleia de Deus, Ministério de Madureira, em Taguatinga Norte, ele afirmou que sua atuação parlamentar é influenciada pela fé, mas que consegue equilibrar seus valores ao dialogar com parlamentares de diferentes correntes ideológicas. Daniel é advogado, pedagogo e teólogo.

“Minha ideologia é com o espectro religioso de pastor que sou, da fé que eu defendo, da *Bíblia*, mas também cheguei à Câmara muito preparado. Tenho três formações. Acho que essa

formação me deu muita estrutura para fazer qualquer tipo de diálogo”, declarou.

Segundo ele, o eleitorado que o elegeu vai além da comunidade evangélica. “Eu diria que me elegi pelo voto do cristão, entre eles o evangélico, católico e espírita, que são a base da sociedade cristã. Então, estamos falando de 90% da cidade, onde eu conquistei muitos votos”.

Direitos LGBTQIA+

Ao ser questionado sobre as pautas relacionadas aos direitos LGBTQIA+, o parlamentar afirmou que, apesar das divergências ideológicas, defende que todos tenham direitos. Ele citou a relação com o deputado Fábio Felix (PSOL), representante da comunidade LGBTQIA+ na CLDF.

“Ele defende um modelo de família, e eu defendo outro. Temos conflitos demais. Quando se fala sobre direitos, isso não quer dizer que eu não defendo a família LGBT. Transcende os nossos

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Candidato acredita que sabe equilibrar sua ideologia cristã com o debate político

pensamentos ideológicos, pois todos têm direitos e deveres, inclusive a minoria”, afirmou.

O parlamentar, no entanto, declarou ser contrário a determinadas pautas defendidas pelo movimento LGBTQIA+. Como exemplo, a discussão sobre identidade de gênero e o

uso de banheiros por pessoas trans. “Acho que eles fazem uma discussão extremamente equivocada sobre isso. Sou contra”, disse. O deputado afirmou ainda que apresentou projeto para estabelecer banheiros masculinos, femininos e destinados a pessoas de diferentes gêneros, no entanto, a oposição não concordou.

Ele também sublinhou ser contrário ao que classificou como uma tentativa de inserir discussões de gênero no ambiente escolar. “Sou totalmente contrário à educação sexual nas escolas como a comunidade LGBT quer fazer. Querem mudar a cabeça de nossas crianças”, observou.

O parlamentar disse ser favorável ao ensino relacionado ao corpo humano dentro das disciplinas escolares, como biologia, mas defendeu que discussões sobre sexualidade sejam conduzidas pelas famílias. “O que me incomoda é a perspectiva de trabalhar o gênero, não a biologia. De dizer que o homem pode ser mulher sendo que nasceu homem”, detalhou.

Pé-de-Meia para todos estudantes

» CARLOS SILVA

A candidata do PT à Câmara dos Deputados Ruth Venceremos defendeu, em entrevista ao *Podcast do Correio Braziliense*, a ampliação do programa Pé-de-Meia para todos os estudantes da rede pública que estejam no ensino médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, Ruth disse que o incentivo financeiro-educacional voltado a estudantes matriculados no ensino médio público pode ajudar a reduzir a evasão escolar e evitar que jovens sejam atraídos pelo crime.

“Tenho defendido a universalização do Pé-de-Meia como uma política de Estado importante para fazermos com que os nossos jovens não sejam capturados, por exemplo, pelo crime”, afirmou.

Para Ruth, o programa representa também uma disputa pela perspectiva de futuro da juventude diante de influenciadores e outros agentes que, segundo ela, estimulam a ideia de que a educação formal não é necessária.

A educação é uma das principais bandeiras da candidata, que é pedagoga, tem mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e é doutoranda na área pela Universidade de Brasília (UnB). A relação com a educação, porém, começou muito antes da formação acadêmica. Ruth ingressou no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) aos 13 anos e, ainda adolescente, participou da alfabetização de jovens e adultos em assentamentos.

“Eu fui criada numa ideia de coletividade muito forte”, disse. A candidata contou que, durante



A educação é uma das principais bandeiras da candidata Ruth Venceremos

a adolescência, passou a ocupar posições de liderança no movimento até chegar à direção nacional. Ao longo dessa trajetória, também passou a atuar na discussão sobre diversidade sexual e de gênero dentro do MST. “O MST ocupa a terra improdutiva, então nós ocupamos o próprio MST com esse debate”.

Outras bandeiras

Além da educação e da pauta LGBTQIA+, a candidata apresentou outras propostas, como o combate às

bets. Ela apontou o jogo on-line como responsável por prejuízos financeiros e pelo agravamento de problemas familiares. “Ultimamente, quem destrói as famílias brasileiras são as bets, que se tornaram um vício incontrolável. É uma questão também de saúde pública”, destacou.

A reforma agrária também aparece entre as bandeiras da candidata. Ruth defendeu que a política seja pensada não apenas como mecanismo de distribuição de terras, mas como instrumento de soberania alimentar e de reparação histórica para a população negra. Para ela, a produção de alimentos voltada ao mercado interno deve receber atenção diante do peso da produção de commodities destinada à exportação.

A candidata também afirmou que pretende atuar contra a violência de gênero a partir da educação e da autonomia financeira das mulheres. Para ela, o enfrentamento ao machismo precisa começar na formação de crianças e adolescentes, com a escola tratando o tema a partir de dados e conhecimentos científicos. “Então, a gente precisa mudar essa cultura, e a educação é um caminho”, afirmou.

Obituário

Sepultamentos realizados em 31 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Clemilton Gomes de Sousa, 75 anos
Daniel Fernandes, 85 anos
Eleta Maria Portela Ladosky, 90 anos
Ilma Roriz Lemes, 85 anos
Levi Kalil Rodrigues Rocha, menos de 1 ano
Maria Ferreira da Silva, 83 anos
Osiel Lucindo Ferreira, 49 anos
Paulo Francisco Andrade

Fernandes Neres, 44 anos
Sebastião Dias de Oliveira, 59 anos

» Taguatinga

Altina Soares Franco, 94 anos
Halysson Nunes dos Santos, 31 anos
Hilda Alves de Souza Cardoso, 73 anos
Isabel Felix da Silva, 16 anos
João do Carmo da Cunha, 81 anos
Luiz Carlos Alves Lima do

Nascimento, 44 anos
Margarida de Castro Paula, 78 anos
Matheus Nunes Oliveira, 27 anos
Raimunda Leonice de Freitas, 78 anos
Rita Fernandes Leite, 85 anos
Roney Marcos Simões Cardoso, 48 anos
Sandoval Alves de Freitas, 70 anos
Wellinton Costa da Silva, 49 anos

» Gama

Antônio Fernand dos Santos, 64 anos
Delga da Silva Braga, 80 anos

Edith Lima de Jesus, 98 anos
José Fernandes de Resende, 91 anos
Noeme Souza dos Reis, 87 anos
Rosilene Antunes Corrêa Dias, 51 anos

» Planaltina

Dulce Rodrigues da Cruz, 75 anos
Vilda Gonçalves dos Santos, 93 anos

» Sobradinho

Maria José Miranda de Santana, 64 anos
Maria Roberta Rodrigues de Araújo, 88 anos
Zenilta Oliveira, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Almir de Oliveira Braga, 91 anos
Maya Lemos Ferreira, menos de 1 ano



É indispensável que conquistemos este mundo, não com as armas do ódio e da violência e sim com as do amor e da persuasão

Érico Veríssimo



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Made in Quadrado: agro do DF ganha destaque nacional e internacional

O setor agropecuário do Distrito Federal segue demonstrando força em 2026, sustentado por iniciativas de inovação. Apesar de o Distrito Federal não possuir a escala industrial em comparação com outros estados, como Mato Grosso, a região se diferencia pela excelência e pela sofisticação de sua produção. A força rural brasiliense coleciona prêmios nacionais na produção de café, mel, queijo e cachaça, além de ser um polo de referência em agricultura orgânica no Brasil. O Sebrae no DF está apoiando pequenos empreendedores e produtores rurais a conquistar mais mercado.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Valor agregado

“Quando a gente fala em uma produção com valor agregado, nós somos campeões. Tudo o que fazemos no nosso agro consegue ter destaque, e precisamos mostrar essa potência para levá-la para fora. O Sebrae está de portas abertas com tecnologia e marketing para que o Brasil conheça a riqueza que temos aqui no nosso quadradinho”, afirmou Carlos Cardoso, gerente de Negócios em Rede do Sebrae DF.

Ed Alves/CB/D.A Press



Aneel mantém bandeira tarifária amarela

Condições menos favoráveis de geração de energia vão manter a cobrança adicional de R\$ 1,885 na conta de luz a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou que a bandeira tarifária para setembro de 2026 será amarela, repetindo o cenário observado nos últimos meses. A situação reflete a necessidade de utilização de fontes de geração com custos mais elevados.

Academia Corpo e Saúde acelera expansão e inaugura 11 novas unidades

A rede de academias brasiliense Corpo e Saúde está acelerando seu plano de expansão e prepara a abertura de 11 novas unidades no DF e em Goiás até janeiro de 2027. As novas operações serão inauguradas no Gama, Riacho Fundo I, Guará, Planaltina, Itapoã, Setor O, Santo Antônio do Descoberto, Luziânia, Cristalina, Planaltina (GO) e Valparaíso. A marca também parte para novos mercados, com contratos assinados para Cuiabá (MT), Luís Eduardo Magalhães (BA) e cidades de Pernambuco. A expectativa da empresa é manter o ritmo de crescimento e encerrar 2026 com 100 contratos assinados.

Divulgação



Setor produtivo se une na Semana do Pescado

Inicia, neste dia 1º, a Semana do Pescado 2026, a campanha que reúne ações relacionadas à alimentação, à diversificação de espécies e preparos, à gastronomia e à formação de hábitos de consumo. A proposta está estruturada em quatro eixos: saúde, curiosidade, prazer e hábito. A ideia é abordar o pescado tanto pelo seu valor nutricional quanto pela variedade. Entre as ações previstas, está a iniciativa “Sexta é dia de peixe”, que pretende associar o consumo de pescado a este dia específico da semana como forma de estimular a inclusão regular na alimentação. A programação prevê apoio a eventos gastronômicos relacionados à cultura regional do país.

Reprodução/Redes Sociais



Comprovação de origem

Outro aspecto relacionado ao consumo e à cadeia produtiva é a rastreabilidade do pescado. Desde abril de 2026, a Nota Fiscal do pescado passou a ser estabelecida como documento comprobatório da origem de produtos provenientes da pesca e da aquicultura para controle da matéria-prima.

Mobilização de entidades

O planejamento da Semana do Pescado prevê uma agenda de mobilização com participação de entidades como CNI, CNC, CNA, Abras, Abrasel, Associação Brasileira das Indústrias de Pescado (Abipescas), Associação Brasileira de Fomento ao Pescado (Abrapes) e Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC), além de representações regionais.

LUTO/ Profissional marcou a história do telejornalismo. Velório será das 13h às 15h, no Campo da Esperança da Asa Sul, e corpo será cremado às 15h15

Carlos Monforte, âncora pioneiro da TV, morre aos 77

» ALINE GOUVEIA
» IAGO MAC CORD

O telejornalismo brasileiro perdeu um de seus nomes mais marcantes com a morte do jornalista Carlos Monforte, aos 77 anos, ontem. Nascido em Santos, no litoral de São Paulo, adotou Brasília como lar há 43 anos. A partida gerou comoção nacional. As cerimônias de despedida ocorrem hoje, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O velório será das 13h às 15h, na capela 1, e a cremação está agendada para às 15h15.

Formado pela Faculdade de Comunicação de Santos, Monforte iniciou a carreira no jornal *A Tribuna*. Graduado em 1972, passou pela assessoria de imprensa da Secretaria de Obras de São Paulo e atuou como repórter especial do jornal *O Estado de S. Paulo* entre 1973 e 1978.

A consagração veio a partir de 1979, na TV Globo, onde despoñtouno como pioneiro do modelo de âncoras no país. Na década de 1980, assumiu como editor-chefe e apresentador do *Bom Dia Brasil*, função que exerceu por nove anos. No

Zé Paulo Cardeal/Memória Globo



Jornalista Carlos Monforte estava em Brasília havia 43 anos

primeiro ano, a equipe realizou cerca de 700 entrevistas políticas e econômicas. Mais tarde, foi editor de

política do *Jornal da Globo*, permanecendo na emissora até 2016.

Sua esposa, Maria Ignez Monforte, desabafou sobre a perda e a dedicação do marido à profissão. “É muito difícil. Tinha um amor enorme pela profissão”. Ignez relembrou a mudança para a capital federal quando o jornalista assumiu o matutino. “O Carlos foi o primeiro âncora da TV brasileira, né? Quando a gente veio aqui para Brasília, ele veio do *Bom Dia São Paulo* para abrir o *Bom Dia Brasil*. Foi o primeiro apresentador e âncora”, recordou.

Legado

O amigo e jornalista Paulo José Cunha ressaltou que o colega

deixa um legado de “retidão profissional e rigoroso cuidado com a precisão da informação”.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, manifestou pesar em nota oficial. “Como apresentador, repórter e analista, marcou gerações com sobriedade e capacidade de traduzir a complexidade dos fatos com clareza para a sociedade. Neste momento de tristeza, manifestamos sinceras condolências aos familiares, amigos e a toda a comunidade jornalística, neste momento de dor. Que sua memória e sua contribuição ao jornalismo brasileiro permaneçam como legado às novas gerações”.

Aloizio Mercadante, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), expressou solidariedade aos familiares, amigos e colegas de Monforte, afirmando que a contribuição do jornalista deve permanecer como uma referência para as novas gerações.

O ex-governador e deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) lamentou a “triste notícia” e descreveu Monforte como um dos grandes nomes do jornalismo brasileiro. “Minha solidariedade à família, aos amigos e a todos os jornalistas que tiveram o privilégio de conviver e aprender com ele”.

“Sério, discreto e competente. Tive a alegria de estar inúmeras vezes com ele, e hoje recebo a triste notícia de seu falecimento. Meus sentimentos, que Deus o tenha”, disse o ex-presidente Michel Temer em mensagem à esposa do jornalista.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJP-DF) também emitiu nota de pesar.

TRAGÉDIA



Redes sociais/Reprodução

Luan, Ana Beatriz e Wagner voltavam para casa em Águas Lindas

Polícia investiga acidente que deixou três mortos

» BEATRIZ MASCARENHAS

A 24ª Delegacia de Polícia (Ceilândia) investiga a dinâmica do acidente que resultou na morte de três jovens na BR-070, sentido Águas Lindas de Goiás, no último domingo. Wagner de Souza Santos, de 21 anos, Ana Beatriz Ferreira Lima, 17, e Luan Vitor Ramos Marinho, 19, retornavam para a casa após um jogo de futebol.

De acordo com o delegado Fábio Farias, responsável pelo caso, Ana Beatriz e Luan Vitor usavam cinto de segurança no momento do acidente. Wagner estava sem o dispositivo de proteção. Durante a queda e o capotamento, Wagner, que estava na direção, foi projetado para fora do veículo.

Estão sendo realizados exames periciais, incluindo testes de alcoolemia, mas, conforme o delegado, essa possibilidade é improvável. “Na revista dentro do

veículo não foram encontradas latas nem garrafas que pudessem indicar”, explica Farias.

Wagner, que era namorado de Ana Beatriz e amigo de Luan Vitor, perdeu o controle da direção na altura do Km 19 da BR-070, na região conhecida como descida da Barra-gem. O veículo saiu da pista, caiu em uma ribanceira e capotou.

Familiares contaram que Wagner era filho único e estava vivendo um período de planos para o futuro. O rapaz estava prestes a assinar os documentos de um apartamento que havia comprado e também se organizava para começar a trabalhar como motorista de aplicativo. A intenção era alugar um veículo para iniciar as atividades, o que faria ontem.

Ana Beatriz e Luan Vitor eram estudantes do ensino médio. Ela ocupava o banco da frente, ao lado de Wagner, enquanto Luan Vitor estava no banco traseiro.

» Alerta de perigo para umidade

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve para hoje o Alerta Laranja de perigo, com umidade relativa do ar podendo cair para até 15%, e a temperatura chegar aos 33°C. O tempo se mantém seco e estável, com baixa probabilidade de chuva. Ontem, o DF registrou o dia mais quente do ano — 35,2°C, na estação do Gama, batendo o recorde de domingo, que teve temperatura de 35,1°C. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) registrou 60 ocorrências de incêndio em vegetação nesta segunda-feira, com maior incidência entre 12h e 18h.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 52402.011427/2025-71

Pregão Eletrônico nº 20/2026 (Controle DIPRA 13/2026)

Objeto: contratação de serviços contínuos de apoio administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

Abertura das propostas: Em 21/09/2026, às 11:00h, no endereço www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal)

Informações: Telefone (21) 3037-3118. O edital está disponível no endereço eletrônico informado acima.

Fábio Bruno Pimenta
Pregoeiro

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Escrita

Messi fez cinco gols contra o Brasil, mas todos em amistosos. À vera, ele enfrentou a Seleção na Copa América de 2007 e perdeu o título por 3 x 0. Em 2008, empate por 0 x 0 e triunfo verde-amarelo em Rosário por 3 x 1, na terra natal do astro. Em 2016, o Brasil venceu por 3 x 0 no qualificatório para a Copa de 2018. Di María marcou o gol do título albiceleste na Copa América de 2021, no Maracanã. Nos últimos dois encontros, houve 0 x 0 em San Juan e vitória argentina no Maracanã por 1 x 0 com gol de Otamendi.

FUTEBOL Antes de Messi e Depois de Messi: a convite do **Correio**, jornalista argentino descreve o sentimento dos súditos com o adeus do ídolo à seleção. Post nas redes sociais encerra a era marcada pela conquista do tricampeonato mundial

O rei sol se põe



SEBASTIÁN ROGGERO*
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Lionel Andrés Messi se retira da seleção argentina e, com ele, termina uma maneira de olhar para o futebol. Algum dia alguém perguntará como era vê-lo jogar ao vivo, como era esperar que recebesse a bola, como podia ser que um homem “tão pequeno” fizesse coisas “tão enormes”.

Permanecerão seus gols, seus títulos, seus recordes. Mas não ter sido contemporâneo de Messi será uma marca. Porque o mundo se dividirá entre aqueles que viram Messi jogar e aqueles que não viram. Assim de exagerado. Assim de verdadeiro. Messi não foi apenas um futebolista extraordinário. Foi uma experiência geracional. Uma dessas pessoas capazes de atravessar 20 anos de

história sem pedir licença, instalando-se no cotidiano de milhões até se tornar parte da vida cotidiana.

O Messi de 17 anos falava pouco, parecia ainda jovem demais para um cenário daquele tamanho e só queria jogar pela Argentina. Depois, ele cresceu. Depois, as pessoas cresceram com ele. E viram como ele construiu etapas.

De promessa a astro, de astro a capitão, de capitão a campeão do mundo. Viram-no perder finais, receber críticas, chorar, voltar, insistir, vencer. Viram-no carregar uma camisa que durante anos pareceu pesar toneladas para, finalmente, transformá-la em uma das imagens mais felizes da história: a da Copa do Mundo de 2022.

Então, sua aposentadoria não pode ser medida apenas em partidas. Aposenta-se tudo aquilo que Messi significa.

Com esse peso, Messi escreveu uma carta de próprio punho e tirou uma foto para publicá-la no feed de sua conta no Instagram.

Tudo dito. O que se viu com Messi não se vê com frequência: como uma pessoa podia mudar com o tempo sem deixar de ser ela mesma.

E, talvez, esse tenha sido o dom que mais encantou. Messi foi a Argentina. Messi foi a bandeira da Argentina. As argentinas e os argentinos eram queridos por Messi. Isso é aura. Aura de verdade, não a das redes sociais. A aura “tangível”. É que Messi não pertence apenas ao futebol argentino. Pertence à lenda argentina.

Está nas camisas guardadas. Nas fotos das Copas do Mundo. Nas comemorações. Nos xingamentos depois de uma final perdida. Como a última, contra a Espanha. Embora

a história coloque acima de tudo a lembrança do Catar. Daquele Messi no Lusail beijando a taça. Essa é a foto de todas as fotos. Messi e a taça são Messi e Argentina. Para sempre.

Virão outros jogadores. Virão outros capitães. Virão outras Copas do Mundo. Alguém vestirá a 10. Alguém fará gols. Alguém será escolhido como o novo grande jogador argentino. Mas ninguém poderá repetir algo que Messi já fez.

A Argentina continuará tendo camisa. Continuará tendo hino, bandeira, torneios, eliminatórias e jogadores capazes de emocionar. Continuará existindo tudo aquilo que existia antes de Messi. Mas aquela certeza já não existirá. Porque Messi foi uma dessas coisas que pareciam eternas simplesmente porque duraram tempo demais. Ele será uma dessas

fronteiras que permitem explicar uma época: antes de Messi; depois de Messi.

É a “cultura Messi”, aquela que modificou a relação com a seleção. Ensinou a esperar. A insistir. A perder sem abandonar. Há jogadores que conquistam títulos e jogadores que se tornam uma medida do tempo. Messi está nesses dois universos. Por isso dói.

Termina a era de Messi. Começa a da Argentina sem ele. Os ídolos não são eternos. O que deixam, sim. Messi se aposenta da seleção. E ao mundo resta aquilo que o tempo não poderá tirar dele: as memórias de Messi.

* **Editor adjunto da editoria de Esportes do diário La Voz del interior de Córdoba, Argentina. Cobriu as Copas de 2022 e 2026**

A carta de despedida

Depois desse tempo que passou desde a final, e de muito pensar, quero comunicar a todos que estou me aposentando da Seleção...

Foi uma decisão que doeu e dói na alma, mas entendo que chegou o momento. Juro que sempre dei tudo de mim, não apenas nos últimos anos, quando ganhamos tudo, mas também antes disso. Sempre lutei e me entreguei totalmente por esta camisa, para lhes dar alegrias e fazer com que se sentissem orgulhosos de ser argentinos através do futebol.

O tempo passa, ciclos se encerram, e este é um que me dói muito. Amo, amei e sempre amarei estar na Seleção. Dei tudo o que tinha, não resta mais nada para oferecer e, além disso, vêm aí grandes jogadores que merecem estar aqui.

Obrigado por todo o carinho nestes 20 anos. Vou sentir muita falta de ouvi-los lá de dentro de campo. Agora serei apenas mais um de vocês, torcendo e apoiando sempre aqui de fora (nos bons e nos maus momentos — e nestes últimos, ainda mais).

Obrigado à minha família por estar sempre presente, por me acompanhar nesta jornada tão linda, porém difícil. Obrigado a cada um dos treinadores, companheiros e dirigentes com quem convivi. Levo comigo lembranças e momentos inesquecíveis.

Saio com a tranquilidade e o orgulho de ter proporcionado a vocês, junto com meus companheiros, momentos com os quais sonhávamos. Foi uma loucura ter vivido isso com vocês. Amo vocês!

Obrigado, Deus, por me fazer argentino. Vamos, Argentina!

**Escrevi estas palavras em 21 de julho, dois dias depois da final. Hoje, depois do que aconteceu com meu pai, estou ainda mais convencido disso.*

LIONEL MESSI

A Pulga em números

207 jogos
125 gols
68 assistências
Títulos
Copa do Mundo (2022)
Copa América (2021 e 2024)
Finalíssima (2022)
Ouro em Pequim-2008
Mundial Sub-20 (2005)
21 gols em 6 Copas do Mundo

Linha do tempo

LIONEL MESSI: 22 ANOS DE ARGENTINA

2004 — Estreia pela seleção sub-20 contra o Paraguai, em amistoso organizado por Julio Grondona para impedir que a Espanha naturalize o jovem talento argentino.

2005 — Conquista o Mundial Sub-20, na Holanda, como artilheiro e melhor jogador. A Argentina apresenta oficialmente ao mundo o fenômeno formado nas categorias de base.

2005 — Estreia pela seleção principal contra a Hungria, entra no segundo tempo e é expulso pouco depois. O

primeiro capítulo começa de maneira turbulenta.

2006 — Disputa a primeira Copa do Mundo, na Alemanha, torna-se o mais jovem argentino no torneio e marca na goleada sobre Sérvia e Montenegro.

2007 — Assume protagonismo na Copa América da Venezuela, marca um gol antológico contra o México e termina o torneio entre os destaques da Argentina.

2008 — Conquista a medalha de ouro olímpica em Pequim. Ao lado de Riquelme e Agüero, ajuda

a Argentina a subir novamente ao lugar mais alto.

2010 — Chega à Copa da África do Sul como melhor jogador do mundo, mas termina sem marcar. A Argentina cai nas quartas de final.

2011 — Disputa a Copa América em casa sob enorme pressão. A Argentina cai nas quartas de final, e a relação com a torcida piora.

2014 — Conduz a Argentina à final da Copa no Brasil, marca quatro gols e recebe a Bola de Ouro. A Alemanha vence a decisão.

2015 — Chega à final da Copa América no Chile e perde nos pênaltis para os anfitriões. A Argentina acrescenta outra frustração à coleção.

2016 — Perde outra final da Copa América para o Chile, novamente nos pênaltis, e anuncia a aposentadoria. A despedida, porém, dura pouco.

2018 — Retorna à Copa do Mundo, na Rússia, mas a Argentina cai nas oitavas de final diante da França. O sonho permanece distante.

2019 — Termina a Copa América no Brasil em terceiro lugar e é expulso contra o Chile. A geração ainda procura respostas para tantas derrotas.

2021 — Conquista finalmente um título com a seleção principal. No Maracanã, a Argentina vence o Brasil e encerra uma espera de 28 anos.

2022 — Realiza o sonho máximo no Catar. A Argentina vence a França nos pênaltis, e ergue a Copa do Mundo como capitão da equipe.

2024 — Conduz a Argentina ao bicampeonato da Copa América, nos Estados Unidos. A seleção consolida uma geração vencedora e amplia uma era histórica.

2026 — Disputa a sexta Copa do Mundo e leva a Argentina novamente à final. Diante da Espanha, encerra em campo uma trajetória inesquecível.

2026 — Confirma, oficialmente, o adeus à seleção aos 39 anos, encerrando o ciclo com 207 jogos, 125 gols e uma coleção histórica.

ESPORTES

COPA DO BRASIL Depois do empate na ida, Atlético-MG e Cruzeiro duelam na Arena MRV por lugar na semifinal do torneio

Galo e Raposa definem vaga

LUCAS BRETAS
JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — O clássico entre Atlético-MG e Cruzeiro ganha, hoje, mais um capítulo emocionante e decisivo. As equipes se enfrentam na Arena MRV, a partir das 21h, pelo duelo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Na primeira partida, há uma semana, no Mineirão, os rivais empataram por 1 x 1, com mando celeste, que ficou com quase a totalidade do espaço nas arquibancadas. Os gols foram marcados pelo atacante Keny Arroyo e o lateral-esquerdo Renan Lodi. Quem avançar pega o vencedor de Grêmio e Internacional.

Como não há vantagem no placar, uma vitória simples classifica

qualquer uma das equipes para a semifinal. Em caso de novo empate, a vaga será decidida na cobrança de pênaltis, pois o torneio não prevê prorrogação ou critério de gol fora de casa. A expectativa é de que a torcida da Raposa compareça ao estádio com aproximadamente 2,5 mil espectadores.

Este é o quarto confronto entre Atlético-MG e Cruzeiro na história da Copa do Brasil. O primeiro duelo aconteceu na decisão de 2014, que terminou com o título alvinegro, depois das vitórias por 2 x 0 no jogo de ida, no Independência, com gols de Luan e Dátolo, e 1 x 0 na volta, no Mineirão, com gol de Diego Tardelli. Na sequência, a equipe celeste levou a melhor nos clássicos pelas quartas de final de 2019 e 2025.



Rivals tiveram duelo pegado no Mineirão. Hoje, empate força pênaltis

A equilibrada partida de ida gerou polêmicas e parou no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O atacante Kaio Jorge, do Cruzeiro, foi julgado pela trombada nas costas do zagueiro Ruan Tressoldi, que caiu de cabeça no chão. O jogador teve que ser substituído e levado de ambulância para um hospital de Belo Horizonte.

Na votação do STJD, realizada ontem, ficou definida pena de um jogo de suspensão. A medida, porém, foi convertida em advertência, e Kaio Jorge está livre para atuar. O jogador participou de nove jogos diante do rival, e marcou seis vezes. Recuperado, Tressoldi também deverá estar em campo, e os dois vão travar um duelo particular.

21h	Estádio Arena MRV	Copa do Brasil Quartas de final	Transmissão SporTV e Premiere
	ATLÉTICO-MG	CRUZEIRO	
	Gabriel Delfim; Alan Franco , Ruan Tressoldi, Vitor Hugo e Renan Lodi; Castaño, Maycon, Fred, Bernard e Cuello; Cassierra	Otávio; Fagner, Fabrício Bruno, J. Jesus Villalba; Lucas Romero, Gerson e Matheus Pereira; Arroyo, Wesley e Kaio Jorge	
	Técnico: Eduardo Domínguez	Técnico: Artur Jorge	
	Árbitro: Raphael Claus (SP)		

O técnico Eduardo Domínguez crê no fator casa como diferencial para o Galo no duelo. “Eles têm um grande time, um grande treinador. Bons jogadores, de muita qualidade. Nós estamos em outra etapa de crescimento. Fazer o jogo que fizemos (na ida), eu fiquei contente. Vamos ver nossos erros e acertos. Sabemos que a série vai continuar complicada para os dois. Temos que entender a partida que precisamos fazer. Acreditamos em nós”, garantiu o comandante alvinegro. Para Artur Jorge, técnico do

Cruzeiro, o duelo tem status de tudo ou nada para a Raposa. “Temos objetivos no Brasileirão, eu próprio tenho para ter a continuidade de buscar bons resultados. Mas percebo que para os torcedores o importante é terça-feira (hoje), um clássico decisivo na casa do adversário. Não temos outra possibilidade que não seja ser o melhor e continuarmos. É um jogo de tudo ou nada no qual estaremos preparados e motivados para dar a resposta”, disse, após a derrota por 3 x 1 para o Vasco, na elite nacional.

VASCO

David Corrêa é alvo de operação contra tráfico

O atacante David Corrêa, do Vasco, foi alvo de uma operação realizada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, ontem, por possível vínculo com uma facção criminosa responsável pelo tráfico interestadual de drogas e armas e lavagem de dinheiro. Policiais cumpriram mandados no endereço do atleta, na Barra da Tijuca, e no centro de treinamento do cruzmaltino, em Vargem Grande,

ambos na Zona Sudoeste.

O Vasco informou que “colabora com as autoridades e aguarda a conclusão das investigações”. Após o cumprimento do mandado na residência de David, o jogador foi acompanhado pelos policiais até o CT Moacyr Barbosa, onde o diretor técnico Felipe Maestro testemunhou as diligências no local.

Posteriormente, o atacante foi

levado ao 14ª DP (Leblon), na Zona Sul, para prestar depoimento. Ele deixou o local por volta das 9h40 e se dirigiu ao CT para participar das atividades do Vasco. O jogador marcou um dos gols da vitória por 3 x 1 sobre o Cruzeiro, no sábado, pelo Brasileirão.

David tem 30 anos e é natural de Serra, no Espírito Santo. Ele se destacou pela primeira vez no cenário nacional com a camisa do Vitória e acumulou passagens por clubes importantes, como São Paulo, Cruzeiro, Internacional e Fortaleza.

Além de David, também foi alvo de busca e apreensão o lateral-direito Hayner, ex-Santos que atualmente defende o Vila Nova, de Goiás. Assim como DVD, o jogador

também é natural de Serra, no Espírito Santo. Policiais cumpriram mandados de busca e apreensão na casa do atleta e no CT do clube.

Em nota, a Vila Nova informou que policiais realizaram buscas no armário do lateral e que o jogador relatou não ter envolvimento com qualquer tipo de ilicitude.

“Hayner acredita que tenha sido incluído entre os alvos da medida judicial em razão de uma amizade de infância com um dos investigados por tráfico de drogas, que é oriundo da mesma comunidade onde o jogador cresceu, no Espírito Santo, local também relacionado a outros atletas que foram alvo da operação”, diz o comunicado do clube de Goiânia.

Reprodução/Instagram/David Corrêa



Atacante prestou depoimento à polícia e depois treinou normalmente

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Saturno em quadratura. O sonho de liberdade está mal concebido na estrutura mental e psicológica de nossa humanidade moderna, porque esse magnífico sentimento é associado ao que resultaria da remoção de todos os obstáculos que impediriam a liberdade, porém, a liberdade é outra coisa. O refinado sentimento de liberdade é o resultado de, a cada dia, fazermos tudo que está ao nosso alcance para satisfazer a necessidade de cuidar e de sermos cuidados, também investir nossas capacidades para satisfazer a curiosidade que leva a aprender, e nunca negligenciar a motivação de sermos felizes do jeito que entendermos esse objetivo. Liberdade, definitivamente, não resulta da remoção de obstáculos impeditivos, porém, de fazer uso de nossas melhores e mais eficientes capacidades para fazer o que é essencial e necessário.

ÂRIES
 21/03 a 20/04

Há brigas das quais sua alma quer fugir, mas que parecem grudadas na pele, não abandonam você. Melhor tratar tudo isso com sabedoria, porque apressando o andar da carruagem sua alma acabará perdendo terreno. Melhor não.

TOURO
 21/04 a 20/05

Quando sua alma estiver cansada e prestes a dar um chute na mesa, procure tomar distância e respirar fundo, porque é provável que a atitude não apenas não traga o alívio esperado, quanto também seja um tiro saindo pela culatra.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

É bom dar espaço para as pessoas se manifestarem, desde que isso não signifique você abrir mão de seus princípios para conviver com quem conflita frontalmente com esses. É bom colocar limites sem ofender ninguém.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Já que o clima não anda sereno e sua alma está por um fio, inclinada a perder a paciência, melhor será você escolher com sabedoria os alvos de seu desassossego, de modo a não estragar os bons relacionamentos.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Essa vontade louca de chutar a mesa não seria pertinente nesta parte do caminho, mesmo que a tentação seja tamanha que sua alma não consiga enxergar alternativas. Pense nas consequências, contenha seus impulsos.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

Colocar limites é imprescindível, porque não é saudável você aguentar de tudo só para continuar sustentando certos relacionamentos que, ao que tudo indica, precisam ser reformulados o mais rapidamente possível.

LIBRA
 23/09 a 22/10

Algumas coisas que não seriam bem recebidas se tornaram imprescindíveis, e alguém terá de tomar a iniciativa de as colocar em prática, doa a quem doer. Será você? Ou você encontrará alguém para o trabalho sujo?

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Suas palavras não explicarão, porque mesmo que sejam esclarecedoras precisariam de ouvidos atentos para serem recebidas, o que não seria o caso da atualidade. Compreenda e aceite a complexidade do cenário.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Todo ser humano precisa lidar com certa dose de impulsos destrutivos para os focar no que realmente precisar ser destruído, o que requer uma sabedoria fora do comum. Agora é o momento de usar essa sabedoria.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Ver as pessoas errando e insistindo no erro que cometem joga a responsabilidade sobre você e, assim, você fica numa situação delicada, tendo de fazer algo a respeito, sem saber muito bem o que seria.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

A impaciência decorre do cansaço e ela não seria uma boa conselheira para este momento de sua vida. Não se trata de aguentar tudo que acontecer, mas de encontrar alternativas mais saudáveis do que a impaciência.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Dificultar as coisas é uma tentação que seria sábio de sua parte evitar, mesmo que por essas coisas das emoções embaralhadas você tenha certa intenção de dar o troco por ofensas recebidas em outros tempos. Melhor não.

LIVRO

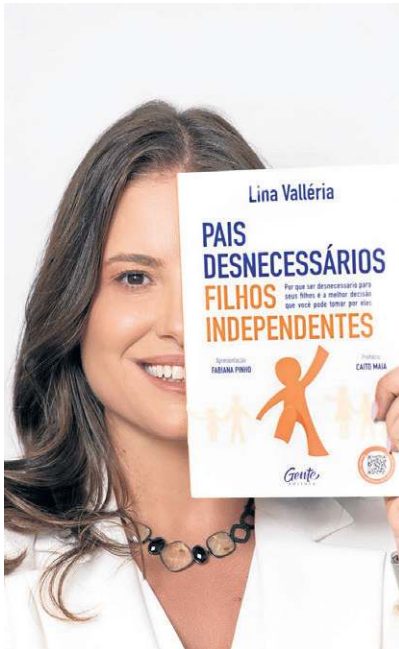
Liberdade e a superproteção

» MADU SUHET

A construção da autonomia de crianças e adolescentes é o tema do livro *Pais desnecessários, filhos independentes*, escrito por Lina Valléria, publicado pela Editora Gente. A obra reúne orientações para o desenvolvimento de autoresponsabilidade, comprometimento, disciplina, proatividade, autonomia e autoconfiança, competências que a autora trabalha há mais de duas décadas em programas de desenvolvimento de comportamento e mentalidade empreendedora. A proposta parte da participação dos pais no processo de formação dos filhos, com responsabilidades e decisões adequadas a cada etapa do desenvolvimento.

Para Lina, tornar-se desnecessário não significa reduzir a presença dos pais, mas diminuir gradualmente a dependência dos filhos em atividades já que eles podem realizar sozinhos. “O amor, a presença e o apoio continuam ali sempre. O que muda é o quanto o filho depende da gente para viver a vida dele. Cada passo que ele dá sozinho hoje é um passo a menos que eu vou precisar dar por ele amanhã”, afirma. Entre as práticas que podem interferir nesse processo, a autora cita a resolução de problemas pelos adultos, na tentativa de evitar frustrações nas crianças. “É mais rápido fazer pela criança, e é justamente aí que mora o erro. Mais importante do que a tarefa sair perfeita, é o filho sentir que consegue”, diz.

A metodologia também aborda os efeitos da busca por soluções imediatas na formação dos filhos. Segundo Lina, o acesso facilitado a respostas prontas pode reduzir situações em que a criança precisa esperar e tentar encontrar soluções sozinha. “O problema do ‘tudo à mão’ é que ele apaga as pequenas frustrações e os pequenos esforços do dia a dia, e é exatamente ali que essas características se constroem”, afirma. A autora também defende que a proposta pode ser aplicada em diferentes contextos socioeconômicos, embora a forma de condução precise considerar a realidade de cada família. “O ajuste de condução não custa dinheiro. Combinado claro,



Lina Valléria: a autonomia de crianças e adolescentes

acompanhamento desse combinado e incentivo para que o filho faça sozinho o que ele já é capaz de fazer. Isso serve para qualquer família e qualquer classe social”, explica.

A ideia do livro foi desenvolvida a partir da experiência profissional de Lina e da aplicação das práticas em sua própria família. O período da pandemia, segundo ela, reforçou a percepção sobre a importância dessas competências na rotina doméstica e levou à criação de uma metodologia posteriormente aplicada a outras famílias. Desde a publicação, em maio de 2025, a autora afirma ter recebido relatos de leitores sobre mudanças na dinâmica familiar. “Pais e mães chegam dizendo ‘eu achei que era só comigo’. E não é. Essa angústia de querer o melhor e não saber se o que a gente faz é realmente o melhor está todo lugar”, afirma. A reflexão proposta pela obra é sobre o papel dos pais na preparação dos filhos para assumir responsabilidades e fazer escolhas de forma progressivamente independente.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MENTE

Quase além da sensação do estar vivo pura luminosidade dentro de retina inexistente – a que tudo enxerga tudo sente (o tudo que é vida e será morte) – a palavra (palavra?) amor amor

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			4					9
9		4	8				6	5
							3	
	2					9		7
		7		4				
	4		6		2			
				1				
5			9			6	8	3
2		6		5				

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Letra de torneiras de água fria		Duas cidades históricas de Minas Gerais		Substância usada em embalsamamento	A Jezabel, de "Chocolate com Pimenta"		Fazer preces
		"Endereço" de um PC em uma rede		Risco em casas construídas irregularmente	Google (?), plataforma para reuniões on-line		
Padre e escritor do livro "Quem Me Roubou de Mim?"		(?) da Paz, prêmio entregue em Oslo					
Lado do LP			Escolher uma opção entre outras		"A (?) montanhas" (dito)	Clientes do advogado de defesa	
Registrar com precisão a duração de uma prova						Exército Brasileiro (sigla)	Canídeos que criaram Mogli (Cin.)
(?) sísmicos: terremotos			Associação de normas técnicas (sigla)	Uma das esposas de Jacó (Bib.)			
Designação do basquete		(?) 10", animação			História de sucesso de um negócio (ing.)	Tipo de lápis usado em desenho	
Urânio (símbolo)				Sufixo de "freada": resultado de ação		Postura (?): marco na história evolutiva humana (Biol.)	
"Nariz", em "rinite"							
Pequena bolsa de dinheiro			Fazer cessar				Faixa de estepes ao sul do Saara
Utensílio do pizzaiolo			Maleta de documento			Peças que impelem a canoa	
Móvel da prática do bilhar		Panela, em inglês			Gradação de cor		
		(?) sal: inosso			A parte posterior		
				Espécie de tranca rústica de madeira			
Experimentou						Brado da tocadora de castanholas	
Fruto de saladas							
					Relativo a 30 dias		
					Muro, em francês		

BANCO 2/hb. 3/ben — mnr — pan. 4/case — mæet — sæl. 6/formol. 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

F	C	A	F
R	O	L	I
M	E	N	U
E	V	O	R
U	N	I	V
D	R	A	S
A	E	C	O
E	D	I	S
C	R	A	M
E	U	M	S
C	L	A	T
L	I	M	I
Q	U	E	R
F	S	A	O

SUDOKU DE DOMINGO

9	8	1	5	4	6	2	7	3
7	4	2	1	8	3	9	6	5
5	3	6	7	2	9	4	8	1
6	9	5	3	7	4	1	2	8
4	7	8	2	1	5	3	9	6
2	1	3	6	9	8	5	4	7
8	6	9	4	5	1	7	3	2
1	2	4	8	3	7	6	5	9
3	5	7	9	6	2	8	1	4

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel
editoraCoquetel

Gabriel Zarur



Flautista Odette Ernest Dias:
ela espalhou a música por
todos os recantos de Brasília

A flauta mágica e o amor de mãe

Coletivo Maria Cobogó lança, no Beirute, *Odette Ernest Dias*, biografia da flautista fundadora do Clube do Choro, e *Nunca é para sempre*, de Solange Cianni

» JÚLIA COSTA*

Odette Ernest Dias nasceu em Paris, França, em 1929. Começou a estudar música aos 12 anos, quando passou a fazer aulas de piano e canto com uma vizinha, e, quatro anos depois, em 1945, teve contato com o instrumento que a acompanharia por toda a vida: a flauta transversa. Na sequência dos estudos musicais, graduou-se no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris e, em 1952, juntou-se à Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro, a convite do maestro Eleazar de Carvalho.

Era o início de uma mudança completa na vida da francesa que viria a fazer história na música brasileira — mais importante, na arte brasiliense. Em 1974, Odette veio à capital para ser professora titular do Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB); na cidade, ficaria mais conhecida pelas rodas de choro que promovia aos sábados no seu apartamento da 311 Sul. Com o sucesso da iniciativa, funda, oficialmente, o Clube do Choro, que ganha um espaço improvisado no subsolo do gramado do Eixo Monumental, onde funcionou por mais de 30 anos. Em 1994, se aposenta da UnB e volta ao Rio de Janeiro, onde continua a dar aulas de música até 2020. Odette Ernest Dias morreu em 24 de dezembro de 2025, aos 96 anos, na capital carioca.

Levar a história de vida da flautista ao papel é o projeto mais recente do Coletivo Maria Cobogó que, desde 2021, homenageia personalidades marcantes de Brasília com o lançamento de biografias voltadas ao público infantojuvenil. Nesta quinta-feira, o bar Beirute (109 Sul) recebe o lançamento de *Odette Ernest Dias*, escrito por Ana Maria Lopes e Marcia Zarur, e *Nunca é para sempre*, de Solange Cianni, também do Coletivo, a partir de 18h30.

Odette Ernest Dias faz parte do projeto educativo Mestres Cobogós, criado para manter viva a memória de grandes artistas. “O projeto tem a intenção de pegar essas pessoas que vieram para Brasília e a transformaram numa cidade mais palatável e alegre, que trouxeram cinema, música e teatro, para Brasília se consolidar como a cidade linda que ela é”, conta Ana Maria Lopes. “A proposta visa levar o conhecimento delas para as escolas públicas do Distrito Federal, para que os jovens possam tomar conhecimento e se sentirem pertencentes à cidade a partir dos biografados.”

Arquivo CB



Marcia Zarur e Ana Maria Lopes: conexão das novas gerações com os mestres de Brasília

Para Marcia Zarur, é necessário que os jovens conheçam a história de Brasília para que possam amar a cidade. “A gente acredita que o Brasil tem um problema de falta de memória, e o projeto vem para suprir isso: para as pessoas saberem quem foram as personalidades tão importantes na criação e consolidação na identidade de Brasília”, diz. “É importante fazer com que as novas gerações não se desconectem com a essência da cidade, porque a gente só cuida do que ama e só ama o que conhece.”

O livro traz, no final, um encarte com propostas de seis atividades pedagógicas desenvolvidas pela pedagoga e escritora Solange Cianni: apresentação do livro, oficina sensorial de corpo e movimento, produção textual, oficina criativa e apresentação do resultado do projeto. “Queríamos que o conteúdo se transformasse também para a sala de aula e pudesse ser trabalhado de forma interdisciplinar, mais lúdica, para as crianças aprenderem”, explica Marcia.

Beth e Jaime Ernest Dias, filhos de Odette,

participaram da construção do projeto cedendo relatos à Marcia e Ana Maria sobre a mãe. “Eles compartilharam um pouco da personalidade dela. Conhecíamos ela de ouvir tocar, mas, nessa conversa, entramos nessa coisa da Odette mais dentro de casa, a mãe, o círculo mais íntimo”, diz Marcia. Para elas, os relatos criaram uma maior afeição pela flautista. “Os filhos mantiveram os olhos amorosos. Eles deram subsídio da vida doméstica, até na vida com o pai no Rio de Janeiro, quando ela tocava em rádio”, diz Ana Maria.

A biografia relembra histórias marcantes de Odette em Brasília, principalmente nas rodas de choro promovidas no Concerto Cabeças, no gramado em frente ao prédio onde morava, na Asa Sul: sentindo falta de um piano no grupo, a flautista amarrou o instrumento que tinha em casa e desceu-o pela janela; em outra ocasião, quando Odette percebeu que a natureza da quadra respondia positivamente à música. “Queremos que as pessoas leiam e se afeiçoem deles”, define Marcia.

Uma casa colorida

Pedagoga, Solange Cianni acompanha de perto os efeitos do abandono paterno e a luta de mães solo para equilibrar o trabalho e as necessidades emocionais dos filhos. Em *Nunca é para sempre*, o objetivo é lembrar que nenhuma dificuldade é eterna e que logo as cores retornarão à vida da família. “É a proposta de mudar o paradigma colorindo, como se trouxesse, além das cores, um amor que precisa ser cuidado”, afirma a escritora.

No livro, um menino vive em uma casa vazia e feia — sem a presença do pai, e com uma mãe sempre no trabalho. Um dia, brincando no jardim, encontra uma pequena flor colorida; mostra o achado para a mãe, que relembra as cores e alegria da vida. “O paradigma da relação mãe e filho muda completamente a partir do olhar apurado para o dia a dia da criança, que o adulto passa o rodo em cima porque está muito ocupado”, conta.

Para ela, escrever histórias para crianças é uma forma de dar voz aos pequenos. “Toda vez que fazemos uma história, escrevemos um livro, fazemos teatro chamado infantil, estamos dando voz para as crianças para que os adultos as ouçam”, reflete Solange.

A maternidade de Solange, que tem quatro filhos, virou inspiração para o livro. “Foi muito emocionante. Também sou mãe solo, então criei meus filhos sozinha e todos ficaram muito emocionados, porque reconhecem a liberdade, o amor de uma mãe”, diz. “O amor materno é imenso, e as famílias devem oferecer aos filhos a liberdade para que possam encontrar os próprios caminhos.”

As ilustrações de *Nunca é para sempre*, feitas por Camila Siren, são inspiradas em um dos filhos de Solange, que é artista de rua. “Eu me inspirei nele quando falo de colorir o mundo onde ele passa. Sinto que a arte é um lugar de cura que pode trazer reflexões pessoais e ressignificar a vida a partir das cores”, afirma. “Também destaco isto: quando estivermos tristes, podemos pintar e ressignificar nossa tristeza. Refletimos sobre o que aconteceu e abrimos caminhos para solucionarmos.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

ODETTE
ERNEST DIAS
E NUNCA É PARA
SEMPRE

Lançamento nesta
quinta-feira, a partir
de 18h30, no Beirute
(109 Sul).

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 1 de setembro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES - Cadastrados Apt Asa Sul/ Norte, Sudoeste Noroeste 99842-6366 c/35994

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banho. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

TRATO FEITO IMÓV
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

SUDOESTE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

COND PRIVÊ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente 61 99977-4191

COND PRIVÊ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente 61 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

istamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B Lt 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS
SEMINOVOS

IPVA 2026
PAGO

LANCES ATÉ 3/ SETEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

SRª Chellen Silva de Jesus, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no hor rio das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF STAR - SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul - Brasília DF CNPJ 31.635.857/0006-16, para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

COMUNICADO

SRª Chellen Silva de Jesus, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no hor rio das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF STAR - SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul - Brasília DF CNPJ 31.635.857/0006-16, para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

PREZADA SRª. Rejane Crisleide Monteiro Silva. Venho através desta, informá-lo que seu contrato de trabalho, a título de experiência, com data de término em 29/08/2026 não será renovado por não ter sido aprovada no período de experiência, em razão de desempenho profissional. Sua homologação será realizada de forma digital. Você receberá pelo e-mail, hologacao.digital@rededor.com.br os seguintes documentos: TRCT e comprovante de pagamento.

(EDITAL DE CITAÇÃO De ordem do MMª Juiz de Direito deste Juízo da Vara Cível do Guarã - DF, na forma da lei, etc... FAÇO SABER a todos os que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este meio CITA, com o prazo de 30 (trinta) dias o(a)(s) Re(u)(s): WALISSON DA SILVA TOMAS(709.495.171-00);, encontrando-se atualmente em local incerto e não sabido, identificando-o(a)(s) dos autos da ação de BUSCA E APREENSÃO EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (81), processo nº 0704743-27.2025.8.07.0014, requerida por SANTANDER SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. em face de REU: WALISSON DA SILVA TOMAS, ficando cliente(s) de que o prazo de 30 (trinta) dias, fluirá a partir da primeira publicação deste edital e que, após, terá(ão) o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar contestação ao pedido do(a)(s) requerente(s), sendo que não apresentando a contestação nesse prazo, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo(s) autor(es), valendo a presente citação para os demais atos do processo. Adverte-se de que deverá(ão) constituir advogado ou defensor público, se o caso, com a devida antecedência. Ficando advertido, ainda, de que será nomeado curador especial em caso de revelia, nos termos do art. 257, IV, do Código de Processo Civil. Guarã - DF, 23 de julho de 2026. K-01/09

5.7 ACOMPANHANTE
 5.7 TURISMO E LAZER
 OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ESPOSA DE ALUGUEL

AKIRIA NEGRA 42 anos simplesmente linda e carinhosa Atd Vip massag + oral, vaginal e anal, 100% compl. Amb.luxo. Sigilo total. Moró só (61) 99688-8601

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIVIA MULATA FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exp. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO

EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

AUTO PEÇAS PRECISA ESTOQUISTA e Vendedor com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp 61 98294-9468

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R\$ 2.280,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

AUTO PEÇAS PRECISA ESTOQUISTA e Vendedor com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp 61 98294-9468

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exp. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

MONTADOR E AJUDANTE

PARA MOVEIS Planejados - Exige-se Experiência e Ferramentas. Currículo: SIA Trecho 03 lote 1310 loja 01 DF - ou wesley@wbarmarios.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ADVOGADO

OU BACHAREL EM DIREITO. Assim como Estagiário após o 7 semestre + passagem. Bolsa à combinar. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

CONTADOR (A) PARA TRABALHAR EM ESCRITÓRIO

DE CONTABILIDADE no Lago Norte, (sistema Dexion). Enviar currículo para o e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR (A) PARA TRABALHAR EM ESCRITÓRIO

DE CONTABILIDADE no Lago Norte, (sistema Dexion). Enviar currículo para o e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447
AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS



SENADO FEDERAL
 COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
 Pregão Eletrônico nº 90081/2026

OBJETO: Fornecimento de medicamentos para o Senado Federal.
ABERTURA: 15/09/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA
 Pregoeira



CÂMARA DOS DEPUTADOS
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
 Pregão Eletrônico n. 174/2026

OBJETO: Aquisição de licenças do software Autodesk AEC Collection, da marca AUTODESK, com subscrição para o período de 36 (trinta e seis) meses, incluindo instalação, suporte técnico e atualizações.
DATA DA ABERTURA: 17/09/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 179/2026

OBJETO: Aquisição de fotóforo, novo e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 15/09/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncpi-pt-br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
 Pregoeiro

INSTITUTO
 NACIONAL DO
 SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 14/2026 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.116791/2025-81 Objeto: Contratação de subscrição de licenças de software Adobe Creative Cloud 4 Premium Stock – ETLA, pelo período de 36 meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 01/09/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco “O” Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/pncpi-pt-br> ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Entrega das Propostas: a partir de 01/09/2026 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Abertura das Propostas: 16/09/2026, às 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

MANUELLA ANDRADE P. DE S. SILVA
 Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

REQUERIMENTO DE LICENÇA

JLF ADMINISTRAÇÃO RURAL LTDA, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM, TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU ATRAVÉS DO PROCESSO SLA Nº 2025.12.04.003.0003145, LICENÇA DE OPERAÇÃO, PARA A ATIVIDADE CRIAÇÃO DE BOVINOS EM REGIME EXTENSIVA, SILVICULTURA E PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL ORIUNDA DE FLORESTA PLANTADA NA FAZENDA DAS ARARAS, SANTA ROSA, JATOBÁ E MUTUQUINHANO MUNICÍPIO DE JOÃO PINHEIRO/MG.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. Carlos Alexandre Barbosa de Alcantara (CPF nº. 710.326.571-20), promissário comprador do “Contrato do Particular de Promessa de Compra e Venda do Lote com Financiamento”, firmado em 19/10/2006, tendo como objeto o Lote nº. 39, Quadra 223, Conjunto EH-05, Residencial Alvorada, Novo Gama - GO, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/07/2011 a 10/02/2019, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 68.608,33 (sessenta e oito mil e seiscentos e oito reais e trinta e três centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes emails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital. **Ultrapassado o prazo supra sem manifestação, o contrato será considerado rescindido, com interrupção de todos os efeitos jurídicos.**

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
 HELDER PEREIRA DE CARVALHO
 DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **COMPANHIA HIPOTECÁRIA PIRATINI - CHP**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 06/03/2026 e 27/03/2026 e 29/04/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações do **FREDERICK MARCK RIBEIRO NUNES**, brasileiro, administrador, solteiro, inscrito no CPF sob o nº **012.924.621-24**, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: a) Apartamento nº 403, do Bloco 8, Tipo EC-4, da Quadra 706/707, do SCR/Norte; na qualidade de DEVENDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 76.657,11 (setenta e seis mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e onze centavos), atualizada até o dia 21/09/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária de instrumento particular com alienação fiduciária, referente ao Apartamento nº 403, do Bloco 8, Tipo EC-4, da Quadra 706/707, do SCR/Norte nesta cidade, registradas sob os nºs R.8 e R.9, objeto da matrícula nº 12.999. O Devendor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVENDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60” – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 403, do Bloco 8, Tipo EC-4, da Quadra 706/707, do SCR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE